

ENCONTRADA UMA FORMULA PARA OBTER RECURSOS PARA O ABONO (TEXTO NA 6a. PÁG.)

VARGAS TORNA SEM EFEITO A PUNIÇÃO DOS MEDICOS GREVISTAS

★★★★★

DE "BOXEUR" A DANÇARINO



NOVA IORQUE — Estreando de modo notável no Cassino Francês, de Nova Iorque, vem em plena ação o ex-campeão mundial de peso meio-pesado, Sugar Ray Robinson. (Foto INP — Especial para a AMANHÃ.)

NOVO MINISTRO DO EGITO NO BRASIL

Nomeado o sr. Sami Simeika

CAIRO, 17 (AFP) — Foi nomeado Ministro do Egito no Brasil o sr. Sami Simeika, atualmente diretor do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores. O novo chefe da representação diplomática egípcia no Brasil nasceu em 1903 e é bacharel em direito. Entrou para a carreira diplomática em 1926, tendo servido no Ministério, nesta capital, e nas legações de Bucarest, Paris, Atenas, Varsóvia, Tóquio, atualmente no Ministério, em San Francisco (como consul-geral). Nova Deli e, por fim, África do Sul, onde funcionou como Encarregado de Negócios. Desse último posto, é agora transferido para o Rio de Janeiro, devendo partir para a capital do Brasil no fim do mês.

EM GRANDE ATIVIDADE O MIN. JOÃO NEVES



Flagrante tomado por ocasião em que o ministro João Neves, chefe da delegação brasileira na ONU, definia perante a Assembleia Geral daquela organização, a posição do Brasil no cenário internacional. (Foto INP especial para a AMANHÃ)

WASHINGTON, 17 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, entregará amanhã a Grã Cruz da Ordem Nacional Brasileira do Cruzeiro do Sul ao dr. Guillermo Sevilla Sacasa, embaixador da Nicarágua nesta capital e decano do Corpo Diplomático Latino-Americano. A cerimônia será na Embaixada do Brasil.

— O sr. João Neves é esperado nesta capital hoje, procedente da Nova Iorque, onde, como se sabe, preside a delegação brasileira na Assembleia Geral da ONU.

— Amanhã cedo o chanceler brasileiro será recebido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, que se reunirá em sessão extraordinária em sua homenagem. A sessão será seguida de um banquete na União Pan-Americana, no qual tomarão parte os embaixadores dos países latino-americanos junto à OEA e ao governo dos Estados Unidos.

Atendeu o presidente da República aos apelos da Academia Nacional de Medicina e da Associação Médica Brasileira

tução científica e o fato de congregar em seu quadro social médicos já experimentados por longos anos de exercício profissional e, por isso mesmo, capazes de mais serenamente julgarem os

acontecimentos de que não testemunhas, solicitava a sua atenção, no sentido de encerrar as atitudes ultimamente tomadas por parte da classe médica como reflexo de um mal estar decorrente das dificuldades econômicas que a todos asseverbam. Acentuava, ainda, a Academia, que se apresentava numa posição apaziguadora, porque, com (Conclui na 8.ª pág.)



O presidente Vargas em Santa Cruz — Mostra a gravura um flagrante da visita do presidente Getúlio Vargas ao Núcleo Agrícola de Santa Cruz, quando um dos colonos japoneses recebe das mãos do Chefe da Nação a "medalha eficiência".

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de novembro de 1952

NUM. 3.461

300 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PALACIO DOS COMERCÍARIOS

120 milhões para o Conjunto Residencial dos Jornalistas, no Jardim de Allah — Completa autonomia hospitalar do I.A.P.C. até junho de 1953, promete o sr. Henrique de La Rocque

Comparecendo, ontem, a reunião da Liga do Comércio, o sr. Henrique de La Rocque informou que o Instituto dos Comerciantes, de que é presidente, pretende, até 1953, ter completa autonomia hospitalar e que até junho estarão inaugurados dois hospitais de 350 leitos, um no Rio e outro em São Paulo. (Conclui na 8.ª pág.)

ASSASSINADO EM CAXIAS

Após renhida luta corporal, alvejou o antagonista pelas costas — O criminoso fugiu a seguir

Mais um crime de morte em Caxias. Um homem foi assassinado pelas costas no interior de um bar. A brutal cena de sangue teve como palco o "Bar Cavaleiro", de propriedade do comerciante Nicão Pires Teixeira, situado na rua Itaboraí, 310. O criminoso, Alvaro Cinala, residente na rua 8, lote 14, no Par-

Acôrdio comercial hispano-brasileiro

MADRID, 17 (A. F. P.) — Anuncia-se que, na conformidade do novo acordo comercial hispano-brasileiro, o governo espanhol acaba de entregar numerosas licenças de exportação de óleos, frutas frescas e secas, vinhos e licores. Pela sua parte, o governo brasileiro abriu à Espanha o crédito de um milhão e quinhentos mil dólares, destinado à aquisição de algodão brasileiro.

A BOMBA DE HIDROGENIO DESTRUIRIA O MUNDO!

VIOLENTAS REAÇÕES NO JAPÃO

TOQUIO, 17 (AFP) — A notícia procedente de Washington a respeito da explosão de uma bomba de hidrogênio provocou violentas reações no Japão, único país que sofreu os horrores da bomba atômica.

Os cientistas japoneses interpretam essa notícia como um prenúncio da destruição do gênero humano e revelam a esperança de que semelhante arma jamais seja utilizada. O notável cientista japonês Sela Kaya, da Universidade de Tóquio e sobrevivente da explosão atômica de 1945, deu explicações a respeito da força explosiva da bomba de hidrogênio. Declarou esse cientista que cinquenta toneladas de semelhantes bombas seriam suficientes para destruir o universo e que a força explosiva de cada bomba poderia ser considerada "como um sol em miniatura porque o calor solar é considerado como composto de hidrogênio". O cientista terminou as suas declarações fazendo um apelo à ONU para que assumisse o controle da energia atômica como um recurso para evitar a guerra.

VENCEM OS COMERCÍARIOS A LUTA PELO AUMENTO

Na assembleia de amanhã será homologado o acôrdio com os lojistas — As bases para a majoração de salários

As "demarches" que se vinham processando entre o Sindicato dos Comerciantes e o Sindicato dos Lojistas, visando aumento de salário para os empregados chegaram a bom termo. Na próxima quarta-feira, às 20 horas, os comerciantes reunir-se-ão em assembleia para homologar o acôrdio, que está elaborado nas seguintes bases:

- 1.500,10 até Cr\$ 3.000,00.
- 20% sobre os salários de Cr\$ 3.000,10 até Cr\$ 5.000,00;
- 15% sobre os salários de Cr\$ 5.000,10 até Cr\$ 7.000,00;
- 10% sobre os salários de Cr\$ 7.000,10 em diante.
- Nenhum aumento será superior a Cr\$ 1.000,00.
- Será calculado o aumento sobre o total salarial, excluídas as comissões, em atenção à solicitação patronal. (No mínimo Cr\$ 360,00 de aumento).
- Para os empregados cujo salário é exclusivamente de comissão, o aumento será de Cr\$ 500,00 fixos.
- O aumento abrangerá empregados admitidos até 30 de junho de 1952;
- Será concedido em igualdade de condições para mulheres e menores.
- Aos admitidos entre 9 de agosto de 1951 e 30 de junho de 1952, o aumento será de 50% da tabela acima.
- Sendo este acôrdio amigável e num prisma de absoluta (Conclui na 8.ª pág.)

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA E O PROJETO MIL

O Conselho Nacional de Economia recebeu, para dar parecer, a documentação relativa ao projeto mil. Iniciados imediatamente os estudos, foi decidido que o assunto terá precedência sobre qualquer outro em pauta para que, dentro do mais curto prazo, sejam apresentadas as conclusões.

Publicamos hoje, mais uma vez, o cupão n.º 2 para o Concurso "Scratch da Semana", cujo prêmio está acumulado em Cr\$ 1.000,00 — Noticiário na pág. esportiva.

Criação do Instituto Nacional do Cinema

Aplausos da Imprensa Italiana à iniciativa do governo brasileiro

ROMA, novembro (AN) — O diário "Araldo dello Spettacolo", que circula nesta capital e é o órgão da "Associazione Nazionale della Industrie Cinematografiche od Affini", uma grande organização que reúne todos os produtores, distribuidores, proprietários de laboratórios e de estúdios cinematográficos da Itália, publicou, em seu último número, um amplo resumo da mensagem enviada ao Congresso Brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas, referente à criação do Instituto Nacional de Cinema.

A notícia publicada pelo jornal italiano assinalava a importância da medida do governo do Brasil, tendente a valorizar e prestigiar a cinematografia do seu país, ao mesmo tempo que frisava ter o projeto, de autoria do Executivo brasileiro, grandes afinidades com a legislação italiana existente a respeito, cujo (Conclui na 8.ª pág.)

DE HOLLYWOOD — Ann Sheridan, tal como aparecerá no filme "Flame of Timberline", onde faz o papel de dançarina em fins de 1880. (Foto INP — Especial para a AMANHÃ.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS

LONDRES ENTRA NO VATAPÁ...

Aprovam os londrinos a cozinha brasileira

LONDRES, 17 (BNS) — Bolinho, vatapá, banana e doce de leite cozinhado à moda brasileira e muito bem apresentados causaram admiração a muitos londrinos. Todos estes pratos e mais alguns foram vistos numa demonstração de cozinha de 22 nações, chamada "A Cozinha Internacional" e realizada pelo Conselho do Gás nas lindas e imponentes instalações do Royal Festival Hall, na margem esquerda do Tâmisa, Londres. O Brasil foi o único país latino-americano representado. O "Daily Express", cujos representantes compareceram à inauguração de "A Cozinha Internacional", publicou um artigo sobre as três maneiras de cozinhar um ovo. Um dos métodos foi explicado (Conclui na 8.ª pág.)

Morreram de emoção os torcedores de futebol

S. PAULO, 17 (AN) — Há poucos dias, quando da derrota do S. C. Corinthians, no embate contra a Portuguesa de Desportos, um sócio do clube do Parque São Jorge, logo à saída do Pacaembu, não resistindo à emoção pela derrota do seu quadro, tomou o ar e morreu em meio à multidão. Ontem, ocorreu novo caso, desta vez, porém, em consequência da vitória da Corinthians sobre o São Paulo. Ollimpio Ferreira dos Santos, de 34 anos de idade, casado, operário, residente em Vila Prudente, logo depois do prêmio, no auge da satisfação pelo feito de seu grêmio diante do velho rival, sofreu uma síncope cardíaca, caindo morto em frente ao n. 36 da rua do Orfanato.



Hoje à tarde será realizada a entrevista entre Truman e Eisenhower

Haverá hoje um encontro histórico na Casa Branca

Iminente nova nota soviética sobre a questão alemã

Mais claras as perspectivas de acordo

Eleições após a formação de um governo unificado — Consequências das últimas trocas de notas — Expectativa em torno da futura condução norte-americana no problema

PARIS, 17 (AFP) — Os últimos relatórios recebidos de Moscou, nos meios autorizados, indicam como imminente a entrega de uma nova nota soviética sobre a questão do tratado de paz com a Alemanha e a unidade alemã. Esta nota responderá à última comunicação dos ocidentais, com data de 23 de setembro, que, por sua vez, respondia à nota soviética de 23 de agosto. Esta série de trocas de pareceres já fôra, aliás, ainda este ano, objeto de duas outras notas soviéticas, com data de 10 de março e de 24 de maio e de três notas ocidentais entregues a Moscou, a 25 de março, 10 de abril e 10 de julho.

NEGOCIAÇÕES MAIS PROVEITOSAS

Sabe-se que essa correspondência tinha como objetivo tornar possíveis negociações mais proveitosas do que as que se realizaram no Palácio de Marmore, em 1949 e em 1951. Parece, no entanto, em consequência das últimas trocas de notas, que não se está a ponto de chegar a um entendimento sobre o objetivo exato que devia visar a Conferência, nem sobre as condições nas quais esta conferência poderia ser eficazmente convocada.

PESSIMISMO

Muito pelo contrário, a impressão nas capitais ocidentais era de que as últimas sugestões soviéticas tornavam mais difíceis do que já eram as perspectivas de um acordo. Ocorre lembrar, com efeito, que o governo soviético sugeria, finalmente, que as eleições na Alemanha se realizassem após a formação de um governo alemão unificado.

Esta proposta pareceu inacreditável em Paris e Londres, em que se considera indispensável que tal governo alemão unificado seja emanado de eleições gerais em toda a Alemanha, eleições que, por sua vez, devem realizar-se sob um controle internacional, senão sob o das Nações Unidas. Esta ideia de controle repugna ao governo soviético que, inicialmente, que somente as potências de ocupação deveriam ter direito de supervisão sobre as eleições, e, depois, alvitrou que aos próprios alemães é que cabia velar para que as eleições se realizem de maneira satisfatória.

NOVAS PERSPECTIVAS

Seja como for, a impressão no momento é de que — mesmo admitindo que a nota soviética abra novas perspectivas — a discussão de tais questões não poderá ser reanunciada eficazmente quando tiver entrado em função a nova administração americana.

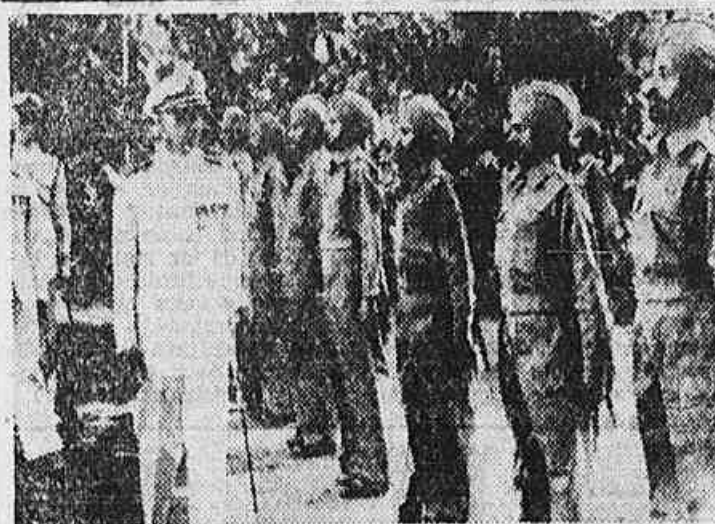
Desastres aéreos

NORWOOD, Massachusetts, 17 (AFP) — Um avião de transporte da Marinha americana, do tipo "DC-3", caiu ao solo.

SAN JOSE, Califórnia, 17 (AFP) — Dois caças bombardeiros, da Marinha, do tipo "Corsair", colidiram, em pleno voo, caindo ao solo, perto de uma cidade. Os dois pilotos morreram imediatamente.

DALHART, Texas, 17 (AFP) — Cinco pessoas morreram ontem à noite, em consequência da queda de um avião particular nas proximidades desta cidade.

ANCHORAGE, ALASKA, 17 (AFP) — Numerosos aviões continuam cruzando os céus do Alasca, hoje, à procura do aparelho "C-119", desaparecido no sábado último, com 20 homens a bordo. Esse aparelho apresenta o terceiro desse tipo, perdido num espaço de dez dias. As autoridades alimentam pouca esperança de encontrar sobreviventes.



Na Índia o "Almirante Saldanha" — Tem sido das mais expressivas as homenagens prestadas pelo governo e povo hindus ao comandante e oficiais do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ora de passagem pelos mares da Índia. Em Bombaim, onde o navio esteve uma semana, a tripulação participou de inúmeras provas esportivas que transcorreram em ambiente de grande animação e cordialidade. Vemos acima o comandante Souza Mota, passando em revista uma guarda de honra do "Q. G." da Armada de Bombaim. (Foto AN, especial para A MANHÃ).

Maior apoio aéreo à infantaria

WASHINGTON, 17 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, anunciou ontem que o exército norte-americano estava constituindo uma frota aérea de apoio à infantaria na zona dos combates, frota que contaria com dois mil e duzentos aparelhos. Essa frota aérea, segundo o general, teria uma proporção de 50 por cento de helicópteros cargueiros; a outra metade corresponderia a aviões leves de asas fixas. Procurou salientar o general que a nova frota aérea de modo algum representava o estímulo a um corpo aéreo do exército e constituía um duplo em régo com a "força aérea", esclarecendo: "Esses aparelhos e esses homens serão parte integrante da infantaria".

Tabletazo

Regularizar os interesses

Europeização do Sarre

PARIS, 17 (AFP) — "Temos documentos que permitem constatar que estamos de acordo sobre o princípio da europeização do Sarre e que as únicas dificuldades que surgiram foram as relativas ao domínio econômico", declarou, hoje, o sr. Robert Shuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, fazendo alusão ao discurso do sr. Jacob Kayser.

Sabe-se que o ministro dos Negócios Alemães (isto é, encarregado das questões que se relacionam com a unificação) pediu ontem, no citado discurso, a volta pura e simples do Sarre para a Alemanha.

Se se desse levar em conta as sugestões do sr. Kayser, disse em substância o sr. Shuman, não haveria mais lugar para um estatuto europeu — estatuto que constitui, acrescentou, o próprio princípio das conversações entre a França e a Alemanha.

Foi durante sua primeira entrevista à imprensa depois de sua volta de Washington, que o sr. Robert Shuman fez essas declarações.

Conhecerá Eisenhower os segredos da Presidência

Prevê-se que Truman insistirá junto ao seu sucessor pela continuidade de sua política externa — A questão coreana — Corrida para os postos governamentais — Diminuição orçamentária — Preocupado Ike com as promessas ao eleitorado

WASHINGTON, 17 (de Henri de Turenne, da France Presse) — Na conferência histórica que reunirá, amanhã, na Casa Branca, o general Eisenhower e o presidente Truman, este último procurará obter de seu sucessor uma aprovação solene da política externa americana, ao menos nos princípios essenciais, ao que o nome dos meios bem informados. Efectivamente desde as eleições do dia 4 a diplomacia americana está onerada com uma pesada herança, enquanto se erguem, à sua frente, problemas urgentes e graves, como o da Coreia, Tunísia, Marrocos, a Comunidade Europeia de Defesa e a defesa atlântica.

DEFINIÇÃO SOBRE A COREIA

Em meios governamentais desajam vivamente que o atual interregno não se traduza por uma "administração amorfa". O único meio de assegurar uma transição sem choque, diz-se, pode provar aos amigos e aos adversários dos Estados Unidos que os princípios fundamentais da política externa americana contam com o apoio do país inteiro, sem consideração do partido. Já o senador Alexandre Wiley, membro republicano da Comissão de Assuntos Estrangeiros, pediu ao general Eisenhower que se pronunciasse publicamente em favor do repatriamento voluntário dos prisioneiros de guerra na Coreia, a fim de que a posição dos Estados Unidos se realice sem equívocos, em Pan Mun Jom, como na ONU.

RESERVADO, O FUTURO PRESIDENTE

Segundo informações colhidas junto aos círculos ligados ao presidente designado, o general Eisenhower, por motivos políticos evidentes, não gostaria de dar carta branca à administração democrata, tão vivamente criticada por ele durante a campanha. No entanto, se achar que o interesse do país está em jogo, talvez manifeste sua opinião sobre pontos preciosos, para eliminar toda a falsa esperança ou dissipar todo falso temor quanto às mudanças que pretende introduzir na política americana.

DIMINUIÇÃO ORÇAMENTARIA

Por outro lado, o general prometeu fazer economias e colocou, em Washington, o sr. Joseph Dodge, que está estudando metódicamente todos os capítulos do projeto de orçamento de Truman. Os meios republicanos reconhecem que a redução de despesas será difícil, mas observam que o Tesouro dispõe de reservas de crédito de setenta bilhões de dólares, provenientes de empréstimos anteriores, que ainda não foram utilizados. O sr. Dodge parece que se informou sobre todos os detalhes relativos à "situação de caixa" da administração; e apelando para a utilização dessas reservas, e bem possível que o general Eisenhower possa sugerir uma redução de cerca de dez por cento sobre o orçamento proposto, sem, com isso, reduzir as despesas efetivas durante o exercício fiscal.

CORRIDA DOS CANDIDATOS

Finalmente, o general prometeu uma mudança completa do pessoal da atual administração. Filas de candidatos aos postos governamentais afluem ao Quartel General do Hotel Commodore, onde um serviço especial teve de ser criado para examiná-los e listas inúmeras do futuro Gabinete circularão nos corredores dos ministérios e salas de redação. A respeito, afirma-se nos meios ligados ao general, que este ainda não fez sua escolha. Parece que ele deseja cercar-se de personalidades de reputação feita por sua independência e competência técnica. Muito afetado pelas críticas e inquietações que se manifestaram, tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos, ele deseja "apagar toda má impressão" e dar, pela escolha de seu Gabinete, provas de que "permaneceu fiel a si próprio". Seus próprios amigos reconhecem que ele não terá, para isso, "as mãos inteiramente livres" e que terá que levar em conta a influência dos representantes republicanos no Congresso, entre os quais o chefe continua sendo o senador Taft.

ATIVIDADES DE EISENHOWER

Durante sua estada em Washington, o general conferenciou a respeito com os líderes republicanos das duas Câmaras. A CONTINUIDADE POLITICA Os meios bem informados prevêm que dessas conversações resultará uma fórmula de compromisso em que o general reservará os ministérios chave, do Exterior e da Defesa para republicanos "independentes", enquanto fará concessões no tocante às outras pastas. Seja como for, será com uma perspectiva bem diferente que o general Eisenhower e o presidente Truman abordarão, amanhã, na Casa Branca, todos os grandes problemas do momento. Ambos desejam mostrar ao mundo uma América unida por trás de seu governo, seja qual for, ponto que o comunicado certamente fará ressaltar. Mas o presidente Truman procurará conseguir, sobretudo, a continuidade da política externa americana. E o general Eisenhower já pensou em sua viagem à Coreia e às mudanças que prometeu aos eleitores americanos.

Condensado Internacional

★ A falsidade da noção de superioridade racial, a arrogância racialista, ameaçam a paz mundial", declarou na conferência geral da UNESCO, o Sadrat Malik, embaixador da Índia em Paris e delegado de seu país, à referida conferência.

★ O rei Paulo da Grécia pediu ao marechal Papagos, líder do Partido de Renúncia do Povo Grego que obtivera esmagadora vitória nas eleições parlamentares de ontem, que constitua imediatamente o novo governo.

★ Fazendo alusão a pan-american Women Association, o embaixador da Bolívia em Washington, sr. Victor Andrade, declarou que seu governo não era "nem comunista, nem fascista", e acentuou a necessidade de uma cooperação estreita entre os Estados Unidos e a Bolívia.

★ Dois oficiais e vinte soldados filipinos foram presos como reféns pelos homens do bandido Moro Hadji Kanulim. Essa atitude representa uma tentativa para obter a libertação do chefe do bando, preso recentemente, depois de quatro meses de campanha contra as tropas governamentais na ilha de Jolo.

★ Pela segunda vez, a Corte de Apelação rejeitou, um pedido de revisão do processo de condenação à morte dos espies atômicos americanos Julius e Ethel Rosenberg.

★ O presidente Quirino anunciou a conclusão de um acordo aéreo entre as Filipinas e o México. O México dá às linhas filipinas, direitos de escala no aeródromo da capital mexicana.

★ Truman lançou um apelo aos chefes religiosos americanos, pedindo-lhes para que se unam contra os excessos de fanatismo, que explodem, periodicamente, nos Estados Unidos e no resto do mundo, por ocasião da colocação da primeira pedra de uma nova sinagoga, em Washington.

★ Chegou a Tóquio, com procedência de Taipei, o general Hoyt Vandenberg, chefe do estado maior da aviação norte-americana.

★ O comitê executivo dos trabalhadores do aço, nos EE. UU., designou o sr. David McDonald, presidente interino do sindicato, em substituição ao sr. Philip Murray, recentemente falecido.

★ O Parlamento da Índia, aprovou, por 216 votos contra 59, a política governamental, no que diz respeito à situação no Paquistão oriental e ocidental, sem votar, todavia, as emendas da oposição que exigiam a adoção de uma política de maior firmeza.

★ Anunciou fonte autorizada, que as conversações entre o embaixador da Alemanha ocidental no Cairo e o general Naguib, fazem prever uma solução favorável da crise germano-árabe.

★ Chegaram a Israel no transcurso do mês de janeiro próximo, as primeiras entregas a título de reparações alemãs, e declarou o doutor Nahum Goldmann, presidente da Conferência das Organizações Judaicas Internacionais, ao chegar ao aeroporto de Lydda, em Tel-Aviv.

DIA 20, BINGO-DANÇANT NO HOTEL ICARAI

EM BENEFÍCIO DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DO ESTADO DO RIO — SOB O PATROCÍNIO DA EXMA. SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO — OS PREMIO

Sob o patrocínio da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e com o intuito filantrópico de contribuir para maior alegria do Natal das crianças pobres do Estado do Rio, realiza-se no próximo dia 20, no Hotel Icarai um grandioso bingo-dançante.

Para a festa que se pode anteciper como de grande animação, tendo em vista detalhes de seus preparativos, podem ser feitas reservas de convites pelos telefones 2-1275 e 2-4832 ou na portaria do Hotel Icarai.

RELAÇÃO DOS PREMIO

São os seguintes os prêmios a serem distribuídos na noite do dia 20:

1º) — BINGO "A" UM APARELHO DE CHA — Oferecido por: comandante Alves Branco; UM CORTE DE FAZENDA (Consolação).

2º) BINGO "L" — UM LIQUIDIFICADOR — UM VIDRO DE AGUA DE COLÔNIA (Consolação) — Oferecido por: sr. Mario Saldanha.

3º) BINGO JANELA — UMA TORRADEIRA ELÉTRICA — Oferecido por: sr. Idelfonso Leitão.

4º) BINGO MOSCA — UMA GELADEIRA — UM ABAT-JOUR DE CABECEIRA (Consolação) — Oferecido por: A Elettrica.

5º) BINGO PESADO — UMA BOLSA BRANCA — Oferecido por: Julio Gurgel; SEIS GARRAFAS DE VINHO (Consolação) — Oferecido por: sr. Idelfonso Leitão.

6º) BINGO MOSCA — UMA GELADEIRA — UM ABAT-JOUR DE CABECEIRA (Consolação) — Oferecido por: A Elettrica.

7º) BINGO HORIZONTAL — UMA BANDEJA — Oferecido por: dr. Raul Brasil; UMA LATA DE BISCOITOS (Consolação).

8º) BINGO VERTICAL — UM CORTE DE TROPICAL — Oferecido por: dr. Marcelo Brasileiro de Almeida; UMA CARTEIRA PARA NOTAS (Consolação).

9º) BINGO PESADO — UMA BOLSA BRANCA — Oferecido por: Julio Gurgel; SEIS GARRAFAS DE VINHO (Consolação) — Oferecido por: sr. Idelfonso Leitão.

10º) BINGO MOSCA — UMA GELADEIRA — UM ABAT-JOUR DE CABECEIRA (Consolação) — Oferecido por: A Elettrica.

11º) BINGO MOSCA — UMA GELADEIRA — UM ABAT-JOUR DE CABECEIRA (Consolação) — Oferecido por: A Elettrica.

12º) BINGO MOSCA — UMA GELADEIRA — UM ABAT-JOUR DE CABECEIRA (Consolação) — Oferecido por: A Elettrica.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3ª, 5ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19º ANDAR — TELEFONE 52-3437

"A MANHÃ" NO INGA

AUMENTA O NUMERO DE ESCOLAS — INTENSIFICADA A PAVIMENTAÇÃO DAS RODOVIAS FLUMINENSES

Estamos prestes a terminar o ano de 1952 e um rápido balanço das atividades do governador Amaral Peixoto, no Estado do Rio, dão-nos a certeza de um 1953 bastante útil para aquela unidade da federação. No ano em curso foi atacada a pavimentação asfalto das rodovias fluminenses, muitas das quais, até então, necessitando de obras urgentes. Planeando uma série de obras que seriam executadas neste e no ano próximo no Estado, os técnicos, em cumprimento a determinações do Chefe do Executivo, conseguiram executar com precisão e rapidez as deliberações do governador. Al não ficaram, no entanto, as providências do Executivo. A situação dos servidores foi melhorada, sendo concedido um aumento razoável a cada categoria, de modo que o funcionário possa enfrentar o encarecimento da vida.

Mais adiante, ainda compulsando a plataforma com a qual o comandante Amaral Peixoto candidatou-se à governança do Estado, encontramos robusto e substancioso estudo a respeito da situação escolar, apontando o candidato de então as soluções para cada caso. Assim é que, hoje, com o cumprimento da promessa do candidato, o número de escolas aumentou, foram as estabelecimentos de ensino localizados em prédios mais modernos, e crianças e jovens têm condições de estudar em melhores condições.

Podemos mesmo dizer que o Estado do Rio de Janeiro é hoje um dos mais beneficiados no que diz respeito à educação.

Do exposto, depreende-se que o governador fluminense vem cumprindo, na medida do possível, as promessas que fez como candidato à governança do Estado.

ATOS DO GOVERNADOR
O governador Amaral Peixoto assinou atos concedendo gratificação adicional ao sr. Odeirio Carvalho e concedendo gratificação de magistério às professoras Olga Cruz, Clotilde Siqueira, Maria Jorge, Maria Nunes, Rosa Braga, Rileia Ferreira, Aracy Melo, Maria Silva e Maria Filomena.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raio X, Infra-Vermelhos, — PRAÇA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7733

3ª, 5ª, e 6ª, das 13 às 16 hs.

NÃO PÔDE SE INSCREVER NO CONCURSO, APESAR DE CONTADOR

O Tribunal de Recursos não conheceu do caso, por intempestivo

Ao juiz de direito de Belo Horizonte, Geraldo Alves de Oliveira impetrou mandado de segurança contra o diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, alegando que, tendo sido aberto concurso para professor catedrático de Organização e Contabilidade Bancária, lhe fôra exigido que apresentasse, para a inscrição, diploma expedido por instituto de ensino superior, título de doutor em ciências econômicas ou contábeis.

Sustentou o impetrante que, sendo contador diplomado, equi-

parado aos bachareis em ciência contábil, a Faculdade, no entanto, recusara sua inscrição, sob o fundamento de que era absurda a extensão que pretendia dar à equiparação, que não existia, porque os dois cursos estavam em níveis diferentes. O de contador era de grau médio e o outro, de ciências contábeis, de grau superior.

O candidato, diante disso, impetrou o mandado de segurança, que lhe fôr negado. Frisou o juiz que o magistrado nada tinha a ver com o exercício da profissão de advogado, médico ou engenheiro e que o raciocínio do impetrante levaria à absurda conclusão de que os leigos poderiam inscrever em concurso como se fossem diplomados.

Houve apelação para o Tribunal Federal de Recursos, o qual não conheceu dela, por intempestiva.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Serviço técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr\$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel. 27-0110 — Copacabana.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.ª, sala 614 — Tel. 23-6338

As 2as, 4as, e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-8434 e 30-4599



Nova linha do Correio Aéreo Nacional — No mapa vê-se o itinerário da nova linha do CAN, que tem por finalidade atender às necessidades dos Postos de Serviço de Proteção aos Índios, ao longo dos rios Araguaia e Foz de Iguaçu, e ao intercâmbio de correspondência às localidades situadas nessa área. Essa nova linha, denominada "Rio Araguaia", será executada por aviões do CAN, que partirão desta capital, (2.ª) das primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, fazendo escalas em Belo Horizonte, Uberaba, Goiânia, Aruanã, Posto Indígena Pimentel Barbosa, povoação indígena Getúlio Vargas, Araguaema, Conceição do Araguaia, Las Casas e Garolites, regressando ao Rio pelo mesmo itinerário. A equipagem do "AT, 7-1438", do CAN, que fez ontem a viagem inaugural da nova linha do Correio Aéreo Nacional "Rio Araguaia", é composta do 1.º sargento Octávio Miranda de Freitas Costa, do 3.º Esquadrão do 1.º Grupo de Transporte; major-aviador Newton Nélva de Figueiredo, chefe do Correio Aéreo Nacional e comandante do avião; major-aviador Fernando Queiroz Lucena, comandante do 3.º Esquadrão do 1.º Grupo de Transporte.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 40
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-3552; Impressão e Distribuição: 43-5262
BUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 116 — 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 33-3390
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 6,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Terça-feira, 18 de novembro de 1952 N.º 3.461

NA FASE DAS REALIZAÇÕES

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu o seu primeiro empréstimo, no montante de um bilhão e cento e oitenta e um milhão de cruzeiros, à Central do Brasil para remodelação de suas linhas. Começa a funcionar o Banco, especialmente criado pelo Presidente Getúlio Vargas, para aplicações de suas reservas no vasto programa de reaparelhamento dos serviços essenciais do país, atendendo a um dos setores mais necessários, que é o setor dos transportes ferroviários.

A renovação da Central será completa, compreendendo desde a substituição de trilhos, construção de novos prolongamentos e de mais oficinas de reparos e manutenção, até a aquisição de centenas de carros, inclusive vagões destinados ao transporte de minérios. Os recursos que o Banco de Desenvolvimento Econômico fornece são para o pagamento da mão de obra nacional. A outra parte dos recursos, para aquisição do material, é fornecida, em forma de empréstimo, pelo Banco Internacional, num total de doze milhões e quinhentos mil dólares.

Os projetos da Central, em número de cinco, têm prazos determinados para sua execução. Mas o que se deve ressaltar, preferentemente, é que se deu início à fase de realizações programadas pelo governo do Presidente Getúlio Vargas, depois de mais um ano de trabalhos de planejamento.

Disse, aliás, o Ministro da Fazenda, falando na cerimônia da assinatura do contrato, que esse era o primeiro de uma série de muitos outros, como resultado "da clarividência do Chefe do Governo, ao compreender que o Brasil não poderia progredir se não fossem superados os obstáculos que se antepunham à sua marcha, obstáculos representados, principalmente, pelas ferrovias desaparelhadas, portos desorganizados e carência de energia elétrica".

Realmente, o Presidente Vargas compreendeu que sem o reequipamento dos nossos serviços essenciais, o país não se libertaria nunca das dificuldades que atualmente entravam o seu progresso, a expansão de sua produção, o desenvolvimento, enfim, de suas culturas agrícolas e de suas indústrias. Reequipamento, portanto, constitui base de seu governo, e é isso que se começou a fazer.

Assim, a assinatura do contrato de concessão do empréstimo à Central do Brasil não significa, apenas, uma nova era para essa ferrovia; significa mais, pois com esse empréstimo se abre um novo capítulo na história moderna do Brasil.

DIGA DÚVIDO

Antenor Nascentes

Publica-se às terças, quintas e sábados.

EROLIA (Nílopolis)

A frase me parece mal construída.

Não me parece admissível o mais-que-perfeito naqueles casos ODETE (Rio)

A forma é fofa.

Veja em qualquer gramática a conjugação dos verbos irregulares.

Tódas dão.

Impudico é paroxítono, como pudico.

Se o seu dicionário prosódico manda pronunciar proparoxítono, desfaça-se dele. Vai trazer-lhe prejuízos.

AUTODIDATA (Rio)

Nos documentos impressos em que temos de preencher à mão as exigências de nacionalidade, estado civil, profissão, etc., as palavras que tiverem de ser escritas à mão devem ser com inicial maiúscula ou minúscula?

Exemplos:

NACIONALIDADE ... (brasileira)

ESTADO CIVIL ... (casado)

PROFISSÃO ... (comerciário)

LOCAL ONDE TRABALHA ... (na residência)

No caso de nacionalidade, devemos escrever uniformemente a forma brasileira, quer se trate de mulher, quer se trate de homem?

Sem querer impor a ninguém meu modo de proceder, digo-lhe que eu preencho aquelas dizes com inicial minúscula.

Não sinto que tenha cabimento a maiúscula.

O adjetivo relativo à nacionalidade diz respeito à nacionalidade, não à pessoa.

Por conseguinte, deve ser — brasileira —, quer se trate de uma mulher, quer se trate de um homem.

JOÃO DE SOUSA (Leopoldina)

Venho satisfazer, tanto quanto possível, os seus pedidos.

A história da língua portuguesa o sr. pode encontrar em qualquer gramática histórica.

O começo do "O meu idioma",

Em 1951 mais de 3.200.000 turistas estrangeiros percorreram a França; segundo consta oficialmente esta cifra foi ultrapassada em 1952. Assim cria-se pouco a pouco uma clientela fiel, que volta todos os anos e traz consigo novos visitantes.

É uma clientela variada. Compreende vizinhos da França e visitantes de longe. Engloba todas as classes sociais, desde o estudante pouco endinheirado, que faz "camping", até o milionário que frequenta os "palácios." Vai por toda a parte, dos penhascos alpinos ao sol da costa Azul, do Velho Paris à vida mundana de Deauville e Biarritz. Vejamos as nacionalidades que pertencem todos estes turistas.

Em 1951 vieram a França 680.000 britânicos e irlandeses (contra 575.000 em 1950), 2.050.000 habitantes da Europa Ocidental (contra 2.040.000 em 1950), 305.000 norte-americanos (284.000 em 1950), aproximadamente 50.000 habitantes da América Latina, 48.000 oriundos do Oriente-Próximo. Os alemães apesar de tudo não dão uma ideia exata da importância relativa a cada nacionalidade, pois são os turistas vindos do ultramar são menos numerosos, são eles precisamente que se demoram mais e melhor calculam por dias de estadia. Por este prisma chega-se para 1951, a um total de 24.125.000 dias, assim repartidos: britânicos e irlandeses: 7.150.000 dias — Europa Ocidental: 10.391.000 — Europa Oriental, Sarre e Espanha 619.000 — Norte-americanos 3.775.000 — Latino-americanos: 800.000 — Oriente-Próximo e Oriente Médio: 960.000 — turistas de outros países 450.000. Mas este cálculo esquece as despesas efetuadas pelos estrangeiros. A despeito dos esforços desenvolvidos para baixar o custo das viagens de longo curso (temos em vista sobretudo a criação da classe "turística" nas linhas aéreas), é obvio que a média dos visitantes de longe tem maior fortuna e gastam mais. Vista a coisa assim, calcula-se que em 1951 os turistas da Europa continental gastaram em França 45 bilhões de francos, os britânicos (zona esterilizada) 23 bilhões, os norte-americanos 30 bilhões. O comércio turístico da França parece repousar assim numa base larga e equilibrada.

As zonas privilegiadas turisticamente são a região parisiense, o Sudeste, com os Alpes e a Costa Azul, o sudoeste, com os Pirineus, o Périgord e as praias do Atlântico, o Centro, o Este e o Oeste com o Jura, os Vosges e o vale do Loire e as praias bretãs e normandas, finalmente as estações termiais, que atraem uma clientela particular.

E' de notar que cada nacionalidade tem as suas afinidades próprias e frequenta de preferência tal ou tal provincia.

Em Paris e na Região da Ilha de França predominam sempre os britânicos, em parte por causa da distância; nos últimos

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os belgas, os italianos e os suíços cada vez em maior número. A tendência é para as pequenas praias. Nos Al-

anos registrou-se maior aumento da Europa Ocidental e dos Norte-Americanos. Note-se também que os ingleses se espalham pela Ilha de França, enquanto que os recém-vindos se fixam em Paris, Dantes, os turistas estrangeiros vinham sobretudo em agosto; depois da guerra vêm em diversas épocas do ano. Em 1951 como em 1952, franceses e estrangeiros, atraídos pelo bom tempo preferiam-se sobre a Costa Azul. Diz-se antigamente com graça, que a Costa Azul era um feudo britânico. Em 1951 representavam ainda 26 por cento dos visitantes estrangeiros; mas atrás deles vêm os Americanos os

CONVENIOS COM OS ESTADOS PARA CONGELAMENTO DE IMPOSTOS

Projeto reajustando os proventos da inatividade de servidores públicos civis — Ainda a publicação do inquérito do Banco do Brasil — Política de Sergipe — Reaparelhamento das ferrovias

FAZENDO coro com o deputado Brígido Tinoco, que durante a última sessão teve comentários elogiosos à administração do IAPC, o sr. Vieira Lins, primeiro orador da tarde, endossou aqueles comentários, salientando que a direção da autarquia vem de dar à cidade de Londrina, no Paraná, um ambulatório que servirá a centenas de comerciantes locais. Sobre a majoração de impostos, falou o deputado Adail Barreto, que levou ao conhecimento da Casa telegramas recebidos do Ceará, apelando no sentido de que seja dado rápido andamento ao projeto de lei, da autoria do petebista Lúcio Bittencourt, que autoriza à União a fazer convênios com os Estados para congelamento de impostos.

EFEMERIDES

Depois de o sr. Vasconcelos Costa ter falado acerca de falhas verificadas no fornecimento de luz e força à cidade mineira de Aracaju, o deputado José Guimaraes comemorou o centenário de nascimento de Gregório Taimaturo de Azeredo, pioneiro do Irredentismo acreano, que foi reconhecido, depois, como um dos libertadores do Território do Acre pelo próprio Rio Branco.

Também o sr. Pontes Vieira comemorou o centenário do professor Leal de Barros, falecido a 16, em Petrópolis, associando-se aos festejos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. SA Cavalcanti, que rebateu críticas da imprensa carioca, que considerava falsas, sobre produtos básicos da economia acreana.

ASSIDUIDADE INTEGRAL

Discutiram, depois, congratulando-se com a convenção instalada nesta capital contra a ausência integral de deputados Benjamin Farah e Roberto Moreira, depois do que o deputado Mendonça Junior se associou às homenagens prestadas em Alagoas ao professor Leal de Barros.

Apresentou projeto que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos civis, atingidos de molestia grave, contagiosa ou incurável, o fluminense Brígido Tinoco, vindo, em seguida, o sr. Ostaia Bogucki, que comunicou a Casa estar afetado o perigo da importação de batatas da Holanda, por isso que o Governo, por seus orçãos responsáveis, determinou o indeternimento da pratinha do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal.

OUTROS ASSUNTOS

Seguiram-se breves discursos dos srs. Nelson Omeiga, que acusou a Ferro por estar desatendendo o Compromisso de Fomento de conteúdo estabelecido pela Junta de Conciliação e Julgamento, no que tange ao reajustamento de salários dos ferroviários, e Selo Brand, que comunicou à Casa ter a Comissão incumbida de representar a nos os serviços funerais celebrados em auxílio da alma de Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel, cumprido sua missão.

O orador do grande expediente, sr. José Augusto, concluiu discurso iniciado na sessão anterior, acerca de problemas econômicos do nordeste. Ainda durante o expediente o deputado Waldemar Ruy defendeu

O SENADO viu, ontem, quebra sua linha tradicional de austeridade, quando os srs. Landulfo Alves e Assis Chateaubriand se desentenderam, no plenário, trocando palavras ásperas. Tudo resultou, em verdade, de um mal-entendido entre os dois representantes, no calor de um debate sobre o problema do petróleo brasileiro, a respeito do qual têm eles idéias diametralmente opostas. O senador baiano é acerrimo defensor da tese estatista enquanto o representante da Paraíba advoga, com notório ardor, o ponto de vista de ampla liberdade na sua exploração, não vendo inconveniente que possam empresas estrangeiras explorar o nosso ouro negro. Em mais de uma oportunidade, ambos têm divergido, trocando apertadas



MONROE

FALAVA o sr. Chateaubriand, criticando as idéias do sr. Landulfo Alves. Se é verdade que, por vezes, sublinhava suas palavras com certa dose de ironia, não se pode dizer que houvesse acesso na sua crítica, a ponto de justificar a atitude do seu antagonista. É certo que o mo-

do de falar do sr. Chateaubriand, esse estilo pitoresco e contundente, pode dar causa a mal-entendidos, sobretudo no acesso de um debate. E foi, precisamente, isso o que aconteceu quando o senador da Paraíba manifestou que as idéias do seu colega eram fruto de jacobinismo. Perdendo a serenidade, o sr. Landulfo apartou-se:

— Vossa Exa. defende, aqui, os interesses da Standard!

Houve um movimento de surpresa, no plenário. Todos se voltaram, num só movimento, para o sr. Chateaubriand, a espera de uma reação. Então, o representante da Paraíba replicou nestes termos:

INQUÉRITO PARA O "CASO GAUTHIER"

Pede o sr. Bernardes Filho que o Senado apure o incidente com o ministro no Irã — Em defesa da fibra do carão —

Debates sobre o petróleo — Projetos aprovados ontem

O SR. NOVAIS Filho tratou, da tribuna do Senado, das "prementes necessidades" do carão. Referiu-se o orador ao apelo dirigido pelos produtores de carão ao presidente da República, através do ministro da Agricultura, no sentido de que seja estabelecido para esse produto um preço mínimo, a exemplo do que se vem dando a outros produtos do país.

PETROLEO

O sr. Assis Chateaubriand, na tribuna, referiu-se ao memorial remetido à presidência do Senado, pela Associação Comercial de São Paulo — para que fosse encaminhado à Comissão que estuda o projeto do petróleo — sugerindo medidas relacionadas com o importante problema. Disse o orador que "a conclusão a que chegam os paulistas não é outra senão aquela a que todos nós temos que chegar, isto é, que com a "Petrobrás" estamos tomando o melhor caminho para não darmos petróleo ao Brasil". O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em aparte, discordou do sr. Chateaubriand, enquanto o sr. Plínio Pompeu apoiava seus argumentos, declarando que o capital estrangeiro não aniquila a economia nacional. Ao contrário, fortalece a nossa economia. Mais adiante, em novo aparte, o sr. Plínio Pompeu declarou que "o petróleo ficará eternamente sepultado se não houver auxílio do capital estrangeiro". E o sr. Kerginaldo Cavalcanti: "É melhor que fique sepultado, para a grandeza das gerações futuras, a entregá-lo à exploração dos capitais internacionais". O sr. Assis Chateaubriand, em suas considerações sobre o petróleo, criticou o Código de Águas, e ao se referir, novamente, ao projeto da "Petrobrás", provocou este aparte do sr. Domingos Velasco: "V. Exa. é de opinião que o Senado deve rejeitar o projeto da "Petrobrás"? Pronto resposta do sr. Chateaubriand: "In ilmine". Pouco depois, verificava-se ligeiro incidente entre o sr. Chateaubriand e o sr. Landulfo Alves.

DIPLOMACIA

Na tribuna, o sr. Bernardes Filho referiu-se ao que chamou de "caso do ministro Gauthier". Disse que "está no interesse do Senado e do diplomata retirado do Irã, sejam esses fatos completamente esclarecidos, a fim de que esta Casa, quando vier que deliberar sobre o assunto, não seja enganada por informações falsas". O sr. Assis Chateaubriand, para qualquer outro ponto, possa fazer o seu pleno conhecimento dos detalhes que possam ter ocorrido e justificado aquela medida". O sr. Apolônio Sales, em aparte, disse que era seu propósito tratar do assunto e salientou a necessidade de que os fatos sejam plenamente esclarecidos, "se impõe a necessidade de os motivos sociais de suspeita sobre a honrabilidade desse diplomata, que até o momento tem fôlha de ofício das mais elogiosas do Itamarati".

Continuando, disse o sr. Bernardes Filho que, no seu entender, a vista dos rumores levantados em torno do assunto, não há a possibilidade de informações ao Itamarati. "É preciso que o Senado nomeie uma comissão de inquérito para, através dela, fazer as averiguações imprescindíveis ao pleno esclarecimento do assunto". O sr. Vitorino Freire lembrou a necessidade de que representantes de todos os partidos integrem a referida comissão de inquérito. O sr. Bernardes Filho, que sugeria fosse a Comissão de Relações Exteriores do Senado incumbida daquela missão, acrescentou que nada impedia que, para o fim especial do inquérito, fosse ela acrescida de outros membros. O sr. Mozart Lago, por sua vez, sugeriu que o inquérito abrangesse outros fatos ocorridos no Itamarati e o sr. Bernardes Filho disse, então, que nada impedia que a Comissão em apreço, uma vez apurados os atos ligados ao caso Gauthier, prosseguisse com outras atribuições em relação ao Ministério das Relações Exteriores.

REQUERIMENTOS

O sr. Mozart Lago pediu à Mesa dois requerimentos. Um de informações ao Ministério do Trabalho sobre deliberações da Comissão Coordenadora dos Exportadores de Madeira, criada no Instituto Nacional de Estatística, e outro de concessão de representação e ajuda de custo ao sr. presidente, na importância de dez mil cruzeiros mensais. O outro requerimento do sr. Mozart Lago pede inclusão em ordem do dia do projeto da Câmara, visando a abertura de créditos especiais para pagamento a herdeiros

O Senado vai ouvir, agora, palavras que nunca ouviu. É em meio ao silêncio de morte que se fez, em torno, o sr. Chateaubriand voltou-se para o sr. Landulfo Alves, de dedo em riste, e disse:

— Vossa Exa. vai dizer isso lá fora!

DEU-SE, de imediato, a interferência daquelas que se encontravam mais próximas dos dois. O presidente fez soar os tambores. E o incidente foi sufocado de pronto, prosseguindo o sr. Chateaubriand no seu discurso, sem conceder apertado ao sr. Landulfo Alves. Algum tempo depois deixou o orador a tribuna e a sessão prosseguiu seu ritmo normal. Mela hora se passou e o desentendimento entre os dois senadores foi, afinal, sanado. Na verdade, o sr. Chateaubriand não tivera intuito de melindrar o colega e o sr. Landulfo Alves reconheceu que, interpretando mal as palavras do outro, se excedera. E um abraço, de que foi árbitro o líder do PTB, sr. Gomes de Oliveira, deu por encerrado o incidente entre os srs. Chateaubriand e Landulfo Alves.

A. S.

atender às despesas correspondentes a dotações dos orçamentos de 1930 e 1931.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Em regime de urgência, foi votado e aprovado, com emendas, o anexo do Orçamento referente ao Ministério da Agricultura.

E, para votar mais um orçamento — o da Aeronáutica e, posteriormente, o da Viação, foi convocada sessão noturna, para as 21 horas.

PESAB

O sr. Arlê Lelo fez o necrológico do antigo político paulista, sr. Heitor Castello Branco, que também representou o Estado do Paraná na Câmara dos Deputados e cujo falecimento ocorreu na véspera, nesta capital.

SEM ORÇAMENTO

O sr. Walter Franco leu telegrama publicado na imprensa, segundo o qual a Assembleia Legislativa de Sergipe deixou o Estado sem orçamento para o ano de 1933.

A Comissão de Diplomacia procederá a investigação

NA SESSÃO noturna, de ontem, do Senado, os srs. Bernardes Filho e Ferreira de Souza enviaram à Mesa requerimento pedindo que a Comissão de Diplomacia fosse autorizada a proceder inquérito a fim de apurar o incidente diplomático havido com o ministro Hugo Gauthier, na representação do país, no Irã. O requerimento foi aprovado e desse modo aquele órgão técnico iniciará, imediatamente, a investigação requerida em torno do chamado "caso Gauthier".

HOMENAGEADO O SR. BENJAMIM CABELLO

POSTA EM EVIDENCIA A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DA C.O.F.A.P. — IMPRENSA, COMÉRCIO E AMIGOS CONGRATULARAM-SE COM O ANIVERSARIANTE

O aniversário natalício do sr. Benjamin Soares Cabello, ocorrido domingo, foi motivo para a seus amigos e admiradores lhe prestarem demonstrações de apreço. De todos os recantos do país chegaram ao gabinete do presidente da COFAP mensagens de congratulações, realçando os esforços que vem empreendendo, na direção da política do abastecimento e preço do governo. Na noite de sábado, grande número de pessoas compareceram à residência do sr. Benjamin Soares Cabello, para cumprimentá-lo, notando-se também a presença de destacadas figuras da administração federal.

CONGRATULAÇÕES

Ontem, às 11 horas, os funcionários da COFAP estiveram, em massa, no gabinete do sr. Benjamin Soares Cabello, para expressar-lhe suas congratulações. Pelo Conselho Deliberativo da COFAP falou a palavra, na ocasião, o coronel Xidno Sandenberg, que focalizou a personalidade do homenageado, pondo em relevo a sua habilidade e senso de equilíbrio no trato dos problemas relacionados com a política de abastecimento e preço. Em nome do comércio discursou o sr. Nilo Seivalho, e pelo funcionalismo falou o coronel Severino Sombra.

APLAUSOS

O sr. Benjamin Soares Cabello, nas palavras que pronunciou, disse que recebia todas essas manifestações de apreço como uma confirmação de que vem sabendo cumprir com o seu dever, pois nenhum dos manifestantes seria capaz de aplaudir-lhe gratuitamente. "Todos os que aqui se encontram, partilhando comigo as mesmas emoções de alegria, são companheiros de luta, desta luta que o destino me reservou, como que para pôr à prova a minha fibra, frente a frente com tão espinhosos problemas", disse o presidente da COFAP.

DISCURSOS

AO ágape falou o jornalista Faustino Passarelli — chefe do Serviço de Divulgação da COFAP — que, vindo acompanhando, há 20 anos, a trajetória do sr. Benjamin Soares Cabello, lembrou vários episódios de sua vida, como homem de imprensa e revolucionário. Usou a palavra, em seguida, o presidente da A. B. L., sr. Herbert Moss, que se referiu à pessoa do homenageado e ao seu espírito público. Por fim, o ministro Segadas Vianna fez um brinde de honra ao sr. Presidente da República, dizendo que o Governo atual tem, no sr. Benjamin Soares Cabello, um dos seus mais leais e eficientes colaboradores.

Com a palavra o presidente da COFAP, não escondeu a sua emoção diante daquela prova de amizade que lhe foi oferecida. Fazendo um elogio à imprensa, dizendo que ela, apesar de ser tão raramente, das lides, sempre se faz o homem feliz e corajoso. E que sempre teve por norma não cometer um ato e nem assumir uma atitude, ou um compromisso, que não pudesse defender de público, sem medo de repulsa e sem me inquietar com as murmurações infelizes dos achacadores da honra alheia".

de recursos para a concessão justamente, do abono), a UDN, pela voz de seus líderes Blac Pinto e Alomar Baleeiro, colocou-se contra a dita reforma, torpedeando as emendas respectivas com um ardor inextinguível.

Com isso, criou-se um sério impasse à lei do abono, que, desse modo, não poderá, em absoluto, ser ampliado a todos os servidores. Quando muito, poderia ser concedido nos termos da proposição governamental.

Resta um consolo, porém, aos funcionários: o líder Gustavo Capanema, falando à reportagem, declarou que vai articular seus companheiros, no sentido de obter uma recomposição do projeto Mario Altino sobre a Lei de Selo, a fim de que os funcionários não fiquem prejudicados.

A CONCESSÃO DO ABONO

O deputado Gustavo Capanema declarou, ontem, na Câmara, que, depois de uma reunião com seus colegas, se havia chegado a um acordo que visa obter recursos orçamentários para o abono.

Como se sabe, as alterações na Lei do selo, recomendadas com aquele objetivo, tinham sido "torpedeadas". Diante disso, frustrada a obtenção de meios financeiros, tornava-se difícil a concessão da medida. Diante disso, o líder da maioria advertiu os deputados de que o abono estava periclitando. Daí a razão das suas demarções, que abona estava periclitando. Desta forma, e concordando a Câmara com a criação de fontes para a receita, estará garantida a concessão do abono, no limite dos recursos que o Congresso oferecer.

A MANHÃ

Ano XII Terça-feira, 18 de novembro de 1932 N.º 3.461

Cronica política

UMA HOMENAGEM JUSTA

O sr. Benjamin Soares Cabello é um dos nossos homens públicos, surgidos mais recentemente, e dos mais novos, ainda não tem, propriamente, o que se possa chamar UM PASSADO, mas dos velhos, daqueles que possuem esse passado, poucos, muitos poucos, são os que podem contar com tão grande acervo de serviços à causa pública. E aqui a expressão tem uma acepção das mais justas, mais verdadeiras, mais adequadas. Também muito poucos daqueles velhos, dos donos de tradições, terão sofrido tantos, tão rudes e tão injustos ataques a sua pessoa. O setor administrativo que lhe foi entregue é o que se pode, com toda propriedade, denominar um posto de sacrifício. Sacrifício de tudo, porque ali se compreendem desde a tranquilidade e bem estar da família, até o sofrimento estroico de se ver alvejado pela calúnia e pela infâmia. A consciência de estar servindo bem a causa pública com dedicação insuperável e a mais pura honestidade, encorajam-no a prosseguir. Nunca lhe faltou o apoio governamental nem o amparo dos homens de bem. Ontem, recebeu alguma coisa mais que lhe será conforto sem par, incentivo e estímulo: os aplausos dos amigos e dos colegas do jornalismo brasileiro que esperavam um pretexto para uma grandiosa e eloquente manifestação de solidariedade. O pretexto foi o seu aniversário natalício e a manifestação de solidariedade, seu lugar, em torno de uma vasta mesa de almoço que lhe ofereceram incontáveis amigos e jornalistas. A sua agêda à frente da COFAP foi posta em relevo e devidamente encarecido o seu trabalho e esforço para evitar que em nosso País, que mal começa a se organizar economicamente, chegassemos à completa desorganização. Isto tem sido evitado pelo sr. Benjamin Cabello, que não pode evitar, isto sim, os descontentamentos, porque tem de contrariar muitos interesses. E que interesses! E de que valor! Contidos pelo instrumento de controle que está nas mãos fortes e limpas do sr. Cabello, esses interesses explodem no berreiro que ouvimos e no barulho das pedras que lhe jogam. Os que olham para ver e compreender as circunstâncias, nossos e do mundo atual, sabem quanto tem sido benéfica a sua intervenção no problema complexo do abastecimento e dos preços. A homenagem foi justa e no instante justo.

A. Z.

AQUARELA POLITICA

REMOENDO — A publicação do inquérito procedido no Banco do Brasil é uma questão já, praticamente, resolvida, na Câmara, uma vez que a maioria e minoria, pelos seus líderes e pelas manifestações de que todos os deputados, opinaram favoravelmente. Mas é estranho que a prestação de contas dos representantes remendo o assunto, retardando a publicação que pediram e que não foi feita desde logo porque a Mesa opinou o Regimento da Casa. Reformada a Lei Interna, especialmente para esse fim, começou a série de discursos daqueles mesmos que se mostraram mais interessados na divulgação do documento, dando a impressão de que estão obstruindo a votação do requerimento, que não querem mais que ele seja publicado.

A REFORMA ADMINISTRATIVA — Entre deputados que, ontem, estavam a uma mesa da sala do café, da Câmara, falava-se na convocação extraordinária do Congresso e na reforma administrativa proposta pelo sr. Presidente da República. Adiantavam alguns parlamentares que o ante-projeto governamental deverá ser aprovado pelo sr. Getúlio Vargas antes no correr desta semana e que os líderes partidários receberiam cópias para os devidos estudos e conseqüente apresentação de emendas ou sugestões pela Comissão Interpartidária. Acrescentava-se que se depois de passar por esse órgão é que seria levado à Câmara. Quanto à publicidade do ante-projeto, acreditam aqueles deputados que a Secretaria do Café poderia fornecer, posteriormente, outras cópias ou sejam as do projeto definitivo, assinado pela Comissão Interpartidária. Quanto à tramitação no Congresso, do projeto de reforma administrativa, consideram que não será retardada, mas acham que isso acontecerá em reunião extraordinária do Congresso.

REGRESSOU O SR. ADHEMAR DE BARROS — De uma viagem aos Estados Unidos, regressou, domingo, o sr. Adhemar de Barros, que recebeu, no aeroporto do Galeão, as boas-vindas de muitos correligionários e vários amigos. Permaneceu naquele aeroporto até tomar outro avião para São Paulo. O chefe peepista não ocultou o seu entusiasmo pelas máquinas de votar, das quais adquiriu uma a fim de fazer experiência. Ex-dit, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

REGRESSOU O SR. EUVALDO LODI — Procedente de Lima, onde esteve participando da sexta reunião da Conferência Interamericana de Comércio e Produção, retornou ao Rio, pela aviação transandina da Braniff Airways, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

IRA AO RIO GRANDE, O MINISTRO DA AGRICULTURA — O ministro João Cleophas seguiu, amanhã em avião da FAP, especialmente cedido pelo ministro Nelo Moura, para o Rio Grande do Sul, onde assistirá, na cidade de Novo Castilhos, à Festa Nacional do Trigo. Da comitiva do titular da pasta da Agricultura fazem parte os senhores deputados José Augusto, Rito Santos, Humberto Guimarães, Humberto Gobbi, Napoleão Fontenelle, Silvio Echenique, ministro Cunha Melo, do Tribunal de Contas, embaixador Merwin Bohan, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e o sr. Lodwick, assistente agrícola da mesma comissão.

O avião conduzindo a Comissão Ministerial partirá às 6 horas do Aeroporto Militar, indo diretamente à cidade de Santa Maria. Daí a comitiva, seguirá já com o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul, e o secretário de Agricultura Manoel Vargas, de automovel, até Julho de Castilhos. No dia 21, o ministro João Cleophas estará de regresso ao Rio de Janeiro.

RESULTADO NAS ELEIÇÕES NO PARANÁ — Foi o seguinte o resultado das últimas eleições no Paraná, realizadas em 39 municípios: para eleição dos respectivos prefeitos: Cascavel — José Neves Formighieri, do PTB, 383 votos, e Tarquínio Josélin Santos, do PSD, 383 votos; por voto: Leopoldo — Brás Silva, do PSD, 483 votos, perdendo Alípio Pecaas Caldas, do PTB, por um voto; Marilva — Antônio Garcia Netto, do PTB; Pinhão — Leonardo Francisco Nogueira, do PTB; Sertaneja — Luiz Valério, do PTB, coligado com o PSD; Ortigueira — Francisco Sady Brito, do PSD; Contenda — Stanislaw Sczipior, da UDN; Timbá — Daí Pinópolis — Raul Antora; Ermelinda Lopes Barros, do PSD; Lapa — Leopoldo de Oliveira, da Coligação PR e PSD; Peabiru — Silvio Lopes de Maringá — Innocencio Vilanova Neto, do PTB; Fato Branco — Plácido Machado, do PTB; Fátima de Mato — José de Abreu, do PTB; Jandaia do Sul — Lino Marchetti, do PTB; Centenário do Sul — Afonso Beland, do PTB; Toledo — Ernesto Daqui, do PTB; Santa Amélia — Innocencio Martins, do PTB; Capanema — Otávio Francisco dos Santos, do PTB; Alvorada do Sul — Antônio Abreu, do PTB; Amoreira, que foi palco de acalorados debates durante a campanha eleitoral quando foram mortos o candidato petebista, o tenente comandante do destacamento policial e um cabo da Polícia Militar, a vitória foi para o PSD, com Clóvis Negro (302 votos), perdendo o novo candidato petebista Leonine Soares, que obteve 722 votos, e Sebastião Nicolau Pires.

NOVAS ELEIÇÕES EM IRAÍ — Na reunião de ontem do TSE, pelo voto de desempate do presidente, foi conhecido o recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, que cancelou os diplomas dos eleitos por aquela legenda, no município de Iraí, para diplomar candidatos do Partido Social Democrático. Assim, dando provimento ao mesmo, determinou o procedimento de nova eleição, a qual poderá concorrer todos os partidos.

O GOVERNADOR VISITOU O TSE — Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, compareceu em visita de cortesia, o governador Jones dos Santos Neves, do Estado do Espírito Santo, que se encontra, há dias, nesta Capital, tratando de assuntos de caráter administrativo daquela unidade federativa.

VITORIOSO O PSD EM MENDES — O governador Amaral Peixoto recebeu da cidade de Mendes, assinado por inúmeros petebistas locais, a seguinte mensagem telegráfica: Cumpre-nos a grata satisfação de comunicar a V. Exa., que em memorável pleito o nosso glorioso Partido Social Democrático alcançou esplêndida vitória, elegendo o prefeito e a Câmara de Mendes por maioria esmagadora. Nosso triunfo é o resultado da orientação do governo de V. Exa., cujo prestígio foi incontestante na situação dos candidatos petebistas em alto conceito junto ao povo mineirense".

DACADEIRA SI

TUDO quanto tenha ocorrido, tenha ocorrido ou que esteja ocorrendo na Câmara do Distrito Federal, durante esse tormentoso fim de ano, se prende, indissolúvelmente ao famigerado projeto mil.

Essa tentativa de estabelecer um "modus vivendi" entre um prefeito técnico e sem empregos para distribuir e uma câmara ativa, em sua maioria, de empregados afilhados, conhecidos e parentes, cavou um intransponível abismo entre a opinião pública e seus representantes do parlamento da cidade.

O sr. João Carlos Vital meteu o pé na armadilha que lhe foi armada; entregou-se aos políticos que, sem maiores possibilidades de reeleição, estão a dar por paus e por pedras para garantir uma situação de futuro que o próprio presente lhes está negando.

Daquelas políticas cujas atitudes não recomendam, em absoluto, seu nome ao próximo sufrágio. De certos políticos cujas únicas iniciativas têm sido tomadas em causa própria. Daquelas políticas que estão, em plena vigência do mandato que lhes foi confiado pelo voto popular, estudando a possibilidade de manter o mesmo nível de vida que os subsídios atuais lhes garantem.

O sr. Vital, homem de iniciativas, engenheiro habituado a lidar com complicados aparelhos e cálculos complicados, se esqueceu de equacionar o valor pessoal de cada um dos que o cercaram. Deixou de levar em consideração aquele mesmo cálculo infinitesimal do seu primeiro ano de escola de engenharia, sem pensar que é com a apreciação do infinitamente pequeno que a gente chega a uma integral.

Se S. Exa. o sr. Prefeito tivesse utilizado seus conhecimentos de matemática, aplicando-os às necessidades psicológicas de todo o administrador, talvez não tivesse caído na esparralha que lhe foi armada pelos políticos "manequês" do Distrito Federal.

Será possível que o sr. João Carlos Vital, homem que lidou com a Coordenação da Mobilização Econômica nos anos trágicos da guerra, homem que tem intimidade com os problemas econômicos do Brasil e do Rio de Janeiro, acredite que alguém, nos dias que correm, chegue a um armazém, um armário ou uma farmácia e se disponha a pagar mais do que lhe seja apresentada como a sua conta?

Será tão ingênuo o atual prefeito do Distrito Federal, que acredite na possibilidade de recolher um empréstimo e, bases que podem ser reduzidas ao seguinte exemplo:

— Uma senhora entra numa mercearia e realiza suas compras normais, as quais orçam em cem cruzeiros.

— O negociante, solícito, depois de feitas as contas, indaga:

— Madame que pagar rem cruzeiros ou cento e dois? No primeiro caso, a senhora paga e está tudo liquidado. No segundo se a senhora quiser pagar mais dois cruzeiros, eu tirarei uma nota, dar-lhe-ei um selo correspondente a dois cruzeiros e, daqui a algum tempo, a senhora poderá receber uma apólice na Prefeitura no valor desses dois cruzeiros que vai me pagar a mais agora...

Convenhamos que será rara a consumidora que aceitar a sugestão de pagar mais pelas compras realizadas. A maioria, se não a totalidade, mandará as faturas o plano de obras do prefeito, preferindo economizar, no momento, os dois por cento, ao invés de empurrar a uma Prefeitura que confessa o próprio fracasso administrativo ao se declarar incapaz, até, de coletar os impostos determinados por lei.

A evidência da fraude foge à necessidade de qualquer prova. Sua confissão, porém, por parte dos próprios responsáveis pela execução para que foram escolhidos, escapará a qualquer diagnóstico decente, para poder ser classifi-

cada como um autêntico cinismo administrativo.

Foi pena que roubasse do sr. João Carlos Vital, em lugar de resolvê-lo, confessar o erro por conta do qual quer extorquir um empréstimo compulsório de uma população que vive de empréstimos.

S. da P.

Remuneração aos beneficiários de empregados falecidos

Na reunião de ontem da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados foi examinado o projeto que confere aos beneficiários dos empregados falecidos o direito de haverem, diretamente do empregador, uma remuneração paga na base da legislação do seguro social. Na qualidade de relator o sr. Ernani Sátiro opinou pela rejeição, não se tendo votado a matéria porém, por falta de número.

A U.D.N. CONTRA O ABONO

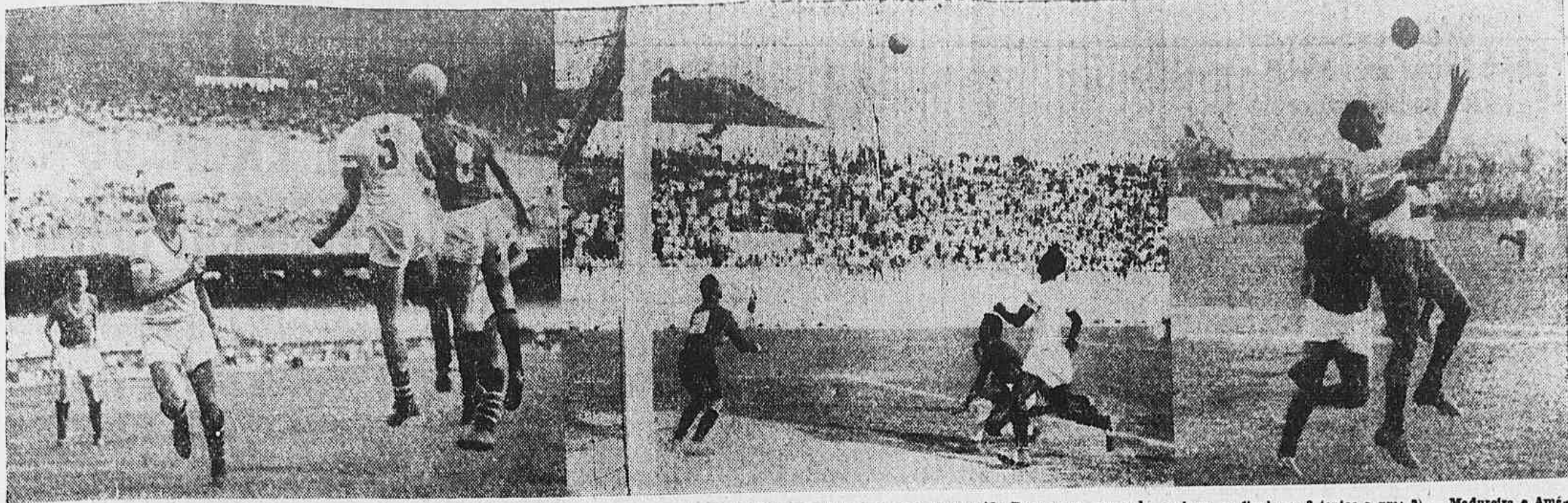
Nega a oposição os recursos necessários a fazer face às despesas com o aumento — O líder da maioria esforça-se por uma solução favorável

O PROJETO, de iniciativa do Governo, concedendo abono ao funcionalismo público federal, que estava caminhando no Congresso sob risonhas perspectivas, acaba de esbarrar em sério obstáculo, capaz, inclusive, de protelar, senão tornar praticamente impossível, a sua execução. O caso se resume no seguinte: quando o Governo enviou mensagem à Câmara Federal, criando o projeto, fê-lo indicando os meios necessários a cobrir as despesas previstas. Acontece, porém, que, naquela Casa do Parlamento, um grupo de deputados, logo de saída, colocou-se a favor da extinção de certas restrições contidas no ante-projeto, ou melhor, pleiteou a extensão do benefício a todos os funcionários.

Até aí, nada de mais. O próprio Governo, ouvido a respeito, concordou com a extensão do abono, desde que se arranje um meio de aumentar, na devida proporção, a receita para cobrir o acréscimo previsto.

TORPEDEIA A UDN

Estavam as coisas neste pé da Lei de Selo (que não seria alterada no sentido da obtenção



Três fases movimentadas da segunda rodada do retorno: 1) — Maracanã, o Fluminense passou por tremendo susto ao enfrentar o novo e aguerrido Bonsucesso, vencendo, embora, ao final, por 3 tentos a um; 2) — Madureira e América realizaram movimentada peleja, na qual os suburbanos venceram por dois tentos a um. Na foto, Iresté prepara-se para neutralizar um ataque americano; 3) — Olaria x Flamengo, numa fase de muita ação. O "placard" não funcionou e o jogo foi duríssimo para os rubro-negros.

CONDENADOS OS PEQUENOS ESTÁDIOS

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de novembro de 1952 NUM. 3.461

A RODADA QUE PASSOU

Caiu o America em Conselheiro Galvão

FUI CUMPRIDA MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1952. Nessa segunda etapa do retorno, levando-se em consideração os resultados dos jogos anteriores, apenas se verificou, no "duro", uma surpresa. Queremos nos referir ao embate travado em Conselheiro Galvão, onde o "time" local jogando de forma positiva, superou o América pela contagem de 2 x 1. Não conseguiram, assim, os rubros, "batarem" o feito do turno, quando suplantaram os seus rivais de antanho. Todavia, se Godofredo não houvesse perdido uma penalidade máxima, talvez o "placard" tivesse sido outro...

No Maracanã, muito embora o Bonsucesso houvesse surgido no grande com muita disposição, lutando como poucas vezes, o Fluminense conseguiu na sua meritória campanha, derrotando os leopoldinenses por 3 x 1. Graças, sem dúvida, ao empenho do cam por cento de "São Castilho", que, como sempre, constituiu o maior baluarte dos tricolors.

Em Figueira de Melo, vencendo o Botafogo, por 2 x 1, o São Cristóvão conseguiu, afinal, inscrever-se na "lista de vencedores". Os alcos, segundo a opinião geral, poraram-se de maneira elogiada no "match" de abertura da etapa que passou, tendo sido o triunfo, justo, merecido sob todos os pontos de vista.

Na "taba" barri o Flamengo apesar de ter apresentado maior volume de jogo e de ter feito perigar repetidas vezes a cidadela de Celso, não foi além de um empate de 0 x 0. Com essa façanha, aliás, das mais elogiadas, o Olaria tirou mais um precioso pontinho do "mais querido do Brasil" (o terceiro deste campeonato).

No "Cão Martins", o Canto do Rio não reproduziu a "performance" registrada ante o Botafogo. E o Bangu, em consequência, goleou.

O Madureira ensaiou com o Flamengo e deu o "balle" nos rubros — Os rubro-negros deixaram mais um precioso pontinho na "taba" — O São Cristóvão, afinal, na lista dos vencedores — Triunfaram, honrando o favoritismo, o Fluminense e o Bangu

Os niteroienses, fazendo vazar as redes de Marujo, nada menos de sete vezes (7 x 1).

MOVIMENTO TÉCNICO

As pelejas de sábado e domingo últimos, apresentaram o seguinte movimento técnico:

Jogo — Madureira e América. Local — Conselheiro Galvão. Preliminar — América 7 x 0. Juvenil — América 1 x 0. Jais — Gama Malcher (bom). Renda — Cr\$ 40.165,60.

QUADROS

MADUREIRA — Iresté; Mario e Darcy; Alcebades, Bitum e Walter; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

AMÉRICA — Oney; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Gené e Jorginho.

1.º tempo — Madureira 2 x 1 (Mundica, Osvaldinho "penalty" e Rubens).

Final — Madureira 2 x 1.

Anormalidades — Pedro Bala teve que deixar o gramado aos 15 minutos do período final, passando o

De novo lider o Corinthians

No jogo principal de ontem, em São Paulo, o Corinthians venceu o tricolor bandeirante por 2x1, voltando, assim, à liderança do campeonato. Nos demais jogos os resultados foram estes: Jabaquara 0 x Palmeiras 0; Quinze, de Piracicaba 4 x Portuguesa de Desportos 2; Radium 2 x Nacional 0; Quinze, de Jai, 2 x Ponte Preta 1; Comercial 3 x Portuguesa Santista 0; Juventus 4 x Guarani 1; e Ipiranga 0 x Santos 0.

O Madureira quer renovar com Oswaldinho

O Madureira comunicou à FMF que se interessa pela renovação do contrato de Oswaldinho.

MELHOROU OU NÃO?



— Coitado do Flamengo; tropeçou novamente no Olaria.
— Coitado por que? O Flamengo até melhorou. No turno, "entrou" para o Olaria; domingo, em Bariri, não perdeu...

O chefe de Polícia acha uma necessidade tirar os grandes jogos daquelas praças de desportos — Convocado o Arbitral para hoje — Mourão Filho na representação do Bonsucesso

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocado para a noite de hoje. O motivo da convocação é importante. Tendo o presidente da F.M.F., sr. Abelard França, recebido um ofício da Chefatura de Polícia respondendo a consulta feita pelos clubes a respeito do policiamento em nossos gramados resolveu convocar o Arbitral, a fim de dar-lhe ciência da matéria, e mais ainda, pedir àquele poder para formular uma contraproposta ao sr. general chefe de Polícia Ciro de Resende.

ACABAR COM OS GRANDES JOGOS NOS PEQUENOS ESTÁDIOS

Responde o sr. Ciro de Resende a todos os quesitos feitos pelos clubes e pede-lhes, agora, um auxílio: entende que não é mais possível haver jogos de importância em pequenos estádios. E isto porque o público, não tendo acomodações, cause aborrecimentos.

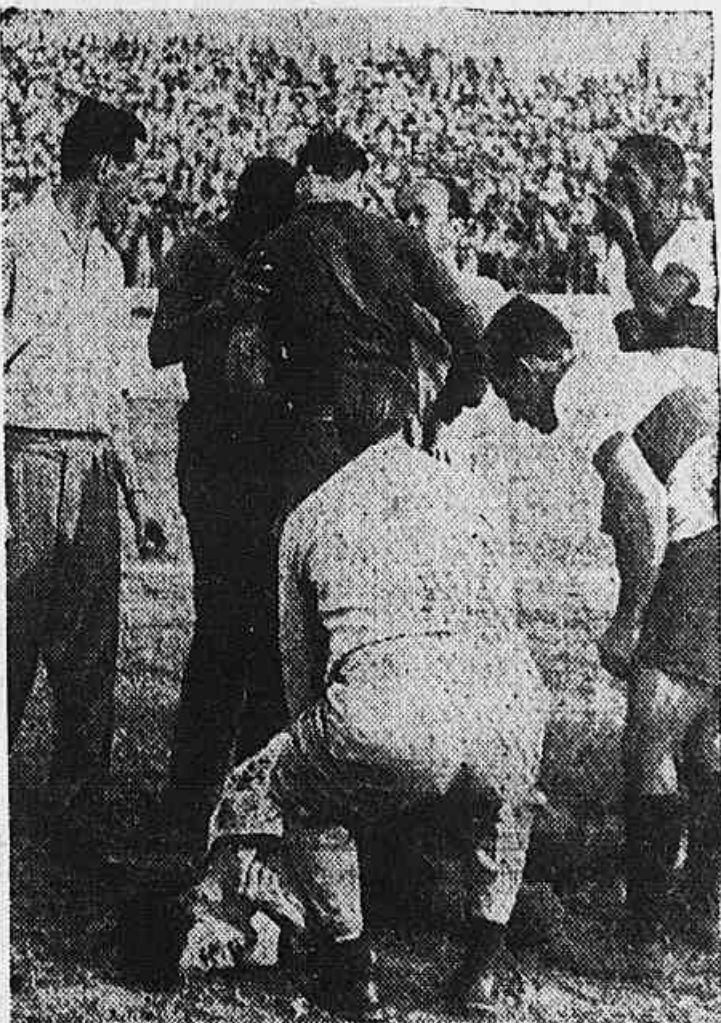
Deseja mesmo suprimir tais pelias em pequenos estádios ainda este ano, coisa que, todavia, dificilmente conseguirá.

Para o ano, entretanto, sem dúvida, isto não mais acontecerá, e que só benefício causará ao futebol.

A sessão de hoje está marcada para as 20.30 horas.

MOURÃO FILHO

O Bonsucesso, a partir de hoje, tem novo representante junto à FMF. Trata-se do sr. Mourão Filho, atual presidente do legislativo carioca.



Aspecto tomado em Olaria, onde o Flamengo jogou no domingo. O campo superlotado e o público aborrecido, cometendo excessos. O Chefe de Polícia quer acabar com isso

Lustiano; Nicolau, Wasil, Saladuro, Soca e Olicio.

Aspirantes — Fluminense 3x0. Juvenil — Fluminense 1x0.

Anormalidades — A peleja teve início com um atraso de 20 minutos, uma vez que o sr. Mario Viana exigiu que as camisas brancas fossem usadas em vez da tradicional tricolor. Para ele, a do Bonsucesso rosa... causaria muita confusão! Resultado, as camisas brancas foram pedidas nas Laranjeiras às 15 hs... e o remédio foi esperar mesmo.

—

Jogo Olaria e Flamengo. Local — Estádio da Rua Bariri. Renda — Cr\$ 145.464,00. Jais — Tudor Thomas — Regular.

QUADROS

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moser, Osvato e Ananias; Lupercio, Washington, Lima e Oidinho.

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequilha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benites e Esquerdinha.

1.º tempo — 0 x 0. Final — 0 x 0.

Aspirantes — Flamengo 5 x 0. Anormalidades — Não houve.

A vitória do Corinthians lhe causou a morte

S. PAULO, 17 (Asap.) — Emocionado com a vitória de ontem do Corinthians, o operário Olimpio Ferreira dos Santos, após o prêmio, foi vítima de uma síncope cardíaca, tendo morte instantânea. Nestes últimos dias, esse foi o segundo corinthiano a morrer de emoção nesta capital.

Absolvido Flávio Costa

O Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F., ontem reunido, julgando os diversos processos em pauta, apresentou os seguintes resultados:

Paulinho, do Flamengo, tinto do pena; Esquerdinha, do Flamengo, absolvido; Flávio Costa, técnico do Flamengo, absolvido.

O julgamento do atleta aspirante do Canto do Rio, Otto, em virtude da ausência do relator, foi adiado.

Os atletas Adãozinho e Benites, do Flamengo, e Darcy e Walter, do Madureira, tiveram os seus processos baixados, prometendo o dr. Auditor do TJD indicá-los e levá-los a julgamento na próxima sessão.

ESCALE O SCRATCH DA SEMANA

2.ª RODADA DO RETORNO

O "SCRATCH" DA SEGUNDA RODADA DO RETORNO SERÁ:

Goleiro:; zagueiro direito:; zagueiro esquerdo:; médio direito:; centro-médio:; médio esquerdo:; ponta direita:; meia direita:; centro-avante:; meia esquerda:; ponta esquerda:; Votante:; Morador à rua: N.º Tel.; Cidade: Estado:

Mercê o acúmulo do prêmio para Cr\$ 1.000,00, desde ontem as cartas dirigidas ao nosso concurso "SCRATCH" DA SEMANA estão chegando às centenas em nossa redação. Basta dizer que, só ontem, o número de votos recebidos já quase se iguala àqueles mandados para a primeira

apuração, o que, só por si, fala bem claro do grande interesse que está despertando a apuração do "scratch" da segunda rodada do retorno.

ATENÇÃO!

Outrossim, deve-se frisar aos votantes que NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA OS VOTOS QUE VIEREM: RASURADOS, PREENCHIDOS A LÁPIS OU FORA DE ENVELOPES. Desta forma, os pontos acima devem ser levados em conta por todos, a fim de evitar futuros embargos.

AS NORMAS DO CONCURSO

1 — Os cupões do "Scratch da Semana", recortados do nosso Suplemento Esportivo de domingo, deverão ser remetidos a nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira quinta-feira após a publicação do mesmo.

2 — O preenchimento será feito a máquina ou a tinta, de forma legível, não sendo levados em conta os que vierem rasurados.

3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam à rodada do Campeonato Carioca, que se anunciará para a semana em que os mesmos nos forem remetidos.

4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas previstas para o retorno do Campeonato Carioca.

5 — O "Scratch da Semana" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a escalação a critério da Comissão do Concurso.

6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "Scratch da Semana" — Suplemento Esportivo de A MANEIRA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — 3.º andar.

7 — A escalação do "Scratch"

será feita às sextas-feiras, em nossa redação, e somente após a citação dos jogadores escolhidos serão abastadas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção dos jogadores e abertura de cartas poderão ser presenciados pelos concorrentes, em nossa redação, às sextas-feiras, exatamente às 17 horas. Frise-se, é facultado o direito de somente "assistir" e não "tentar interferir" ou reclamar de qualquer escalação julgada errônea pelo votante. Outrossim, a medida que forem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leilões dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de se arcarem o "Scratch", seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio, todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar do concurso funcionários de A MANEIRA ou de quaisquer outros órgãos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar mal-entendidos futuros com os demais votantes.

11 — A Comissão do Concurso está constituída da seguinte forma: Plínio Bueno, Alarico Lisboa, Adão Carrasconi, Ney Bianchi e Alveimar Valadão.

12 — Caso o "Scratch" não seja acertado, o prêmio irá acumulando, sempre em Cr\$ 500,00 a cada nova oportunidade perdida pelos votantes.

O Palmeiras se interessa

O Palmeiras cientificou à entidade máxima dos desportos nacionais, que se interessa pela renovação dos contratos com os seus "players" Aquiles, Cláudio, Jair, Lima, Luis Villa e Valdemar Flume.

OFICIALMENTE ANTECIPADO S. CRISTOVÃO X AMÉRICA — A F.M.F. homologou, ontem, a antecipação do "match" S. Cristóvão x América, para sábado, à tarde, no estádinho de Figueira de Melo

Vargas torna sem efeito a punição dos médicos grevistas

(Conclusão da 1.ª pág.)
Prestando a intransigência dos médicos, compreendendo, igualmente, a majestade da autoridade e, concluindo, invocava a sua qualidade de órgão consultivo e confiando nos sentimentos de conciliação do chefe do Governo, num apelo para que fossem esquecidas as atitudes que pareciam precipitadas dos médicos atingidos pelas dificuldades econômicas.

Por sua vez, a Associação Médica Brasileira ponderava que a atitude dos médicos federais obedecera aos imperativos de situação econômica, formulando um apelo no sentido de ser reconsiderado o ato de punição.

Ouvindo sobre o assunto, o Diretor Geral do DASP opinou que a penalidade recomendada pelo Conselho de Administração do Pessoal encontrava na ponderada justificativa oferecida pelo Presidente da Associação Médica Brasileira e pela Academia Nacional de Medicina, motivos que atenuavam a gravidade atribuída a esse ato.

Afastada, por conseguinte, a intenção de indisciplina e de ameaça à Administração, deixam de subsistir as razões que levaram o Governo a considerá-la passível de punição a ausência dos médicos funcionários do serviço.

Nestas condições, concluiu o diretor geral do DASP em sua exposição de motivos ao Presidente da República desde que a elevada e meritória ação das entidades já referidas continua,

LONDRES ENTRA NO VATAPÁ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela sra. Dinorah Freitas, esposa de um diplomata brasileiro. Sua foto ilustrou o artigo do "Daily Express". Com a sra. Dally Fabricio, esposa do Adido Militar do Brasil e cuja especialidade na demonstração foi fazer o que é provavelmente o melhor café de Londres, a sra. Freitas deixou maravilhada a multidão com sua demonstração na cozinha-modelo decorada com buca brasileira, o na qual o desenho de um papagaio original e multicolor chamou a atenção de todos. A sra. Fabricio falou aos representantes da imprensa londrina na exibição. A sra. Fabricio é carioca, e descendente de Sir John Cardwell ex-Embaixador da Grã-Bretanha em Portugal. Seu marido é natural do Rio Grande do Sul.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

critério fundamental visa à defesa da indústria do cinema em seu território, sem prejudicar o intercâmbio com os demais países produtores.

Termina assim o comentário do jornal de Roma: "Um segundo motivo existe, ainda, para a nossa satisfação: atribuímos grande importância à criação do cinema brasileiro, pelas amplas possibilidades de colaboração entre as indústrias dos dois países, o que é aconselhável, não apenas por questões de ordem econômica, senão também pela necessidade de fortalecer os elos culturais e espirituais entre dois povos ligados pela mesma tradição e pela mesma civilização".

300 MILHOES DE CRUZEIROS PARA O PALÁCIO DOS COMERCIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

A respeito da questão da moradia para os segurados do IAPC assegurou que pretende gastar com o conjunto de Jardim de Allah para jornalistas 120 milhões de cruzeiros e para a Casa da Comerciária, com 450 apartamentos, 40 milhões de cruzeiros. Finalmente despendeu com o Palácio do Comerciário à Avenida Passos que será o maior conjunto residencial da América do Sul, de 250 a 350 milhões de cruzeiros.

Informou que o Instituto gasta com a hospitalização de seus segurados em casas de saúde particulares 25 milhões de cruzeiros anuais, mas com o plano de incentivo à criação de novos hospitais esse problema será solucionado.

"O IAPC não é de ninguém. Pertence aos seus associados. E' daqueles que o mantêm. Essa é a minha orientação" — concluiu o sr. De La Roque, sob palmas da assistência.

VENCEM OS COMERCIÁRIOS A LUTA PELO AUMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ordinalidade, poderá ser revisto dentro de um ano, a contar da data de sua assinatura.

8 — O aumento começará a vigorar a partir de 1.º de novembro de 1952.

9 — Serão compensados todos os aumentos concedidos a partir de 9-8-1951.

UMA GRANDE VITÓRIA PARA A CLASSE

Falando à imprensa sobre as conclusões das negociações, o sr. José Luiz Guimarães — presidente do Sindicato dos Comerciários — frisou que o acordo, que vai ser homologado pela classe, constitui uma grande vitória para os empregados. "Somos 60 por cento da classe, nós os empregados no comércio lojista, e esperamos que os restantes 40 por cento também sejam felizes nos entendimentos que vão encetar com os respectivos sindicatos patronais. Objetivamos um aumento que a Justiça do Trabalho talvez não nos concedesse, se o fizesse, seria dentro de dez meses ou um ano. O aumento será, praticamente, de 80 por cento."

com os altos propósitos que inspiraram sua interferência esclarecedora, a concorrer para que as reivindicações, que porventura, tenham os médicos funcionários públicos a apresentar ao Governo obedeam aos termos do direito de petição e às normas administrativas, parece a este Departamento aconselhável tornar sem efeito a penalidade imposta".

Examinando a exposição de motivos do Diretor Geral do DASP, o presidente da República exarou o seguinte despacho — "Sim".

ASSASSINIO EM CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

de um funcionário da Aerovias. Em dado momento os dois homens entraram em luta corporal, virando mesas, quebrando cadeiras e, enfim, puseram em pânico os frequentes que se achavam no estabelecimento. Por fim, a turma do "deixa disso" entrou em ação, e a primeira parte terminou. João Evaristo caminhou para a porta do bar e, ao pisar na calçada, dois estampidos de arma de fogo foram ouvidos. João atingido covardemente pelas costas, caiu mortalmente ferido ao solo. Alvaro Cinalo, o criminoso, de arma em punho, corria em desabalada carreira, tomando deslino ignorado.

Imediatamente a ocorrência foi comunicada à polícia, comparecendo ao local o delegado Inparato, que, depois de remover o cadáver para o necrotério, entrou em diligências a fim de capturar o covarde criminoso.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consórcio de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Rector
Azevedo Amaral
RIO

Noticiário da Central do Brasil

TRANSFERÊNCIAS DE SERVIÇOS

Por conveniência de serviço e a pedidos foram transferidos, ontem, os seguintes servidores: Guilmar Machado Paiva, para a Divisão do Pessoal, Antonio Joaquim Arcaño, para a turma 14.200, da 2.ª Superintendência Regional de Transportes, João Antonio Soares, para o Departamento da Via Permanente, SGE, de Barra Mansa, Francisco Cordeiro Machado, para a Agência do Rodoviário de Engenheiro São Paulo, Geraldo Francolino dos Santos, para a Estação de Roosevelt e Sinval Gomes Campos para a turma 14.02.004, da 2.ª Superintendência Regional de Transportes.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, aprovou, ontem, a relação dos servidores que frequentaram os Cursos de Alfabetização da D. E. A. mantida nas Estações de Caxias, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Nova Era, Sabará, Buenópolis, Diamantina, Piraçara, Rio Acima, Pontal Nova, Lages e Tamboril. Cerca de 180 alunos alfabetizados estão incluídos nessa relação.



A cronista Elsie Lessa quando pronunciava sua conferência na cerimônia de entrega do Prêmio SAPS de Literatura Infantil

ASPECTOS DA LITERATURA INFANTIL

Entrega do Prêmio S.A.P.S. às melhores produções literárias destinadas à educação alimentar das crianças

Numa cerimônia realizada no auditório da ABL sob a presidência do dr. Oswaldo Carilo de Castro, chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, a direção geral do SAPS, representada pelo sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo daquela autarquia, fez a entrega do Prêmio SAPS de Literatura Infantil, conferido ao livro "Histórias de um coati ladino" trabalho da professora Ethel Bauer, sobre questões de alimentação tratadas em linguagem simples ao gosto das crianças. A cronista Elsie Lessa, membro da Comissão Julgadora, integrada, ainda, pelos escritores Rubem Braga, Aníbal Machado e o nutrólogo Francisco Figueiredo da Divisão Técnica do SAPS, fez na ocasião uma conferência, dizendo da sua surpresa ao ler os originais, pois todos os concorrentes demonstraram conhecimentos dos problemas de alimentação e escreveram histórias destinadas à educação alimentar da criança. Incentivados pelo SAPS que instituiu o Concurso de Literatura Infantil destinado à seleção de livros que ensinem aos meninos bons hábitos alimentares. Abordou a conferência, aspectos atuais da literatura infantil, salientando ainda a ação do SAPS no terreno da cultura.

Além do referido prêmio no valor de dez mil cruzeiros, o SAPS conferiu quatro prêmios de estímulo a trabalhos que se colocaram, igualmente em segundo lugar apresentados pelas sras. Geny Marcondes, Maria Thereza

de Melo Soares, Guilmar Rocha Rinaldi e Maria Thereza de Andrade Cunha. Compareceram a solenidade figuras representativas do mundo oficial e dos meios intelectuais, notando-se entre os presentes os senhores Almir Antunes, secretário da Educação da Prefeitura, professor Castro Barreto, Malba Tahan, Geraldo Cavalcanti, Rubem Braga, Aníbal Machado, Mario Barata, José Honório Rodrigues, Antonio Bento, Elise Machado, Yvone Jean, Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade.

Desviava o dinheiro do banco

S. PAULO, 17 (Especial para A MANHÃ) — De há muito que a polícia anda às voltas com uma queixa dada à Delegacia de Furtos, por um representante do Banco Cruzeiro do Sul, sobre o desvio da vultosa importância de 2 milhões e 200 mil cruzeiros verificados na filial de São Caetano do Sul. Depois de várias diligências, a polícia prendeu o contador daquela filial, Amoryo Trindade, de 38 anos, casado, que, desde 6 de agosto de 1951, data em que ingressou no referido Banco, vem retirando o dinheiro em pequenas parcelas para jogar em corridas de cavalos. E foi jogando até ultrapassar a quantia de 2 milhões de cruzeiros.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, do 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA



HIGH-LIFE

DIA 6 - sábado — a partir das 22 horas o tradicional.

Baile da Propaganda!

Em comemoração do Dia Pan-Americano da Propaganda, congragará, como faz todos os anos, os publicitários e os apreciadores de animada festa, nos amplos salões do palácio encantado da rua Santo Amaro, abrihantada por grandes orquestras.

E com a presença dos maiores artistas de nosso rádio!

Faria distribuição graciosa de refrigerantes e sortido de

MAIS DE 500 MIL CRUZEIROS EM VALIOSOS BRINDES

gentilmente oferecidos pelo comércio e a indústria.

Delícias! Rádios! Terrenos! Aparelhos de televisão! Bicicletas! Perfumes! Surpresas!

Convites à venda nos seguintes pontos:

RADIO NACIONAL (portaria) - Praça Mauá, 7

JAPÉRCIA S. A. - Rua México, esq. Araújo Porto Alegre

JORNAL DO COMÉRCIO - Av., esq. de Ouvidor

A. B. P. - Rua Alcindo Guanabara, 17, 11.º, Edif. Regina

Desarva de — as exclusivamente na sede da A. B. P. ou pelo telefone 42-7740

Ninguém deve perder este maravilhoso e tradicional baile promovido pela

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

NATAÇÃO:

O FLUMINENSE LAUREOU-SE NO QUINTO CONCURSO OFICIAL

Notável performance de Ana Lucia de Santa Rita, que derrubou dois recordes — Os resultados gerais da competição

Sob o patrocínio do Fluminense, realizou-se, sábado e domingo próximo passado, o Quinto Concurso Oficial de Natacao, no qual, lutou-se a turma tri-color, mais uma vez, cumpre frisar, ainda a magnífica performance de Ana Lucia de Santa Rita, a qual, atuando de forma brilhante, fez cair dois recordes: o dos 100 metros, nadou livre e 100 metros, nadou de costas.

Em síntese, os resultados gerais da competição foram os seguintes:

PRIMEIRA PARTE

1.ª PROVA — 200 metros — nadou de costas — moças juniores — HONRA — 1.ª Ana Teixeira de Almeida (Flu) — 2'58"8; 2.ª Maria Helena Nunes (Flu) — 3'31"9; 3.ª Wilma Carvalho de Almeida (Flu) — 3'77"2.

2.ª PROVA — 100 metros — nadou livre — junior — HONRA — 1.ª Douglas Lima (Flu) — 1'11"1; 2.ª Bruno Hernany (Flu) — 1'27"9.

3.ª PROVA — 200 metros — nadou de costas — junior — 1.ª Julio Grunfeld (Flu) — 2'45"9; 2.ª Astarco A. de Oliveira (Flu) — 2'48"3.

4.ª PROVA — 100 metros — nadou livre — moças juniores — 1.ª Ana Lucia de Santa Rita (Flu) — 1'10"4; 2.ª Wilma Luz (Flu) — 1'13"3.

5.ª PROVA — 100 metros — nadou de peito — moças juniores — 1.ª Candida Bartoso (Flu) — 1'32"2; 2.ª Eliza Colago Barbosa (Icaral) — 1'37"9.

6.ª PROVA — 100 metros — nadou de peito — juniores — 1.ª Alberto Daniel (Flu) — 1'14"6; 2.ª Edinoldo Ramalho (Bot.) — 1'15"4.

7.ª PROVA — 400 metros — nadou

livre — juniores — 1.ª Silvio Kelly dos Santos (Flu) — 5'6"4; 2.ª Artur Redig (Bot.) — 5'16"9.

8.ª PROVA — 100 metros — nadou de costas — moças seniores — 1.ª Ana Maria Moraes Lobo (Bot.) — 1'22"4; 2.ª Marcia Madureira Borelli (Flu) — 1'28"3.

9.ª PROVA — 200 metros — nadou de costas — seniores — 1.ª Mario Kelly (Flu) — 2'34"7; 2.ª Flavio Henlein (Bot.) — 2'40"4.

10.ª PROVA — 200 metros — nadou de peito — moças seniores — 1.ª Gisela Lazearner (Bot.) — 2'43"9; 2.ª Mariene Silva (Ban.) — 3'32"2.

11.ª PROVA — Reversamento — 3x100 metros — 3 nados — moças juniores — 1.ª Fluminense A — 4'16"8; 2.ª Fluminense B — 4'18"1.

12.ª PROVA — Reversamento — 4x200 — juniores — 1.ª Fluminense A — 9'57"2; 2.ª Botafogo A — 10'6."

SEGUNDA PARTE

1.ª PROVA — 400 metros — nadou livre — moças juniores — 1.ª Orlanda V. Paes Leme (Botafogo) — 5'56"4; 2.ª Lira A. de Souza (Icaral) — 6'5"9.

2.ª PROVA — 100 metros — nadou de costas — moças juniores — 1.ª Ana Lucia de Santa Rita (Flu) — 1'18"3; 2.ª Ana Teixeira de Almeida (Flu) — 1'18"6.

3.ª PROVA — 100 metros — nadou de costas — juniores — 1.ª Astarco A. de Oliveira (Flu) — 2'45"9; 2.ª Julio Grunfeld (Flu) — 2'48"3.

4.ª PROVA — 200 metros — nadou de peito — juniores — 1.ª Edinoldo Ramalho (Bot.) — 2'36"4; 2.ª Valter Fonseca (Flu) — 2'58"3.

5.ª PROVA — 1.500 metros — nadou livre — juniores — 1.ª Silvio Kelly (Flu) — 21'18"6; 2.ª Artur Redig (Bot.) — 21'21"4.

6.ª PROVA — 200 metros — nadou de peito — moças — juniores — 1.ª Candida Bartoso (Flu) — 3'15"2; 2.ª Eliza Barbosa (Icaral) — 3'31"5.

7.ª PROVA — 100 metros — nadou livre — juniores — 1.ª Martin An-

drade (Flu) — 1'00"3; 2.ª Mario Bezerra (Flu) — 1'3"4.

8.ª PROVA — 100 metros — nadou livre — moças seniores — 1.ª Ana Maria Moraes Lobo (Bot.) — 1'15"5; 2.ª Lucia P. Lema (Icaral) — 1'21"4.

9.ª PROVA — 200 metros — nadou de peito — seniores — 1.ª Ademir Grillo (Flu) — 3'4"3; 2.ª Evaristo Cruz (Flu) — 3'5"5.

10.ª PROVA — Reversamento — 3x100 — 3 nados — juniores — 1.ª Fluminense A — 4'16"8; 2.ª Botafogo A — 4'18"1.

11.ª PROVA — Reversamento — 4x200 — juniores — 1.ª Fluminense A — 9'57"2; 2.ª Botafogo A — 10'6."

CONTAGEM DE PONTOS

Campeonato de Juniors: Pontos Col. 1.ª — Fluminense .. 366 2.ª — Botafogo .. 124 3.ª — Icaral .. 28 4.ª — Banat .. 16 5.ª — Tijuca .. 8 6.ª — Santa Teresa .. 6

V CONCURSO

Col. 1.ª — Fluminense .. 364 2.ª — Botafogo .. 181 3.ª — Icaral .. 28 4.ª — Banat .. 30 5.ª — Tijuca .. 8 6.ª — Santa Teresa .. 6

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, a rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 28-7573 — Botafogo

Funcionária pública baleada

Foi medicada no Posto Central de Assistência, apresentando fratura da clavícula esquerda, a funcionária pública Leonor Figueira de Aguiar, de 36 anos, casada, moradora na rua Evaristo Uruguai, 57. Ao ser medicada, declarou que, ao passar na praça Christiano Ottoni, próximo à EPOB, fora atingida por um projétil de arma de fogo.

A bailarina tentou o suicídio

Tentou contra a existência Por motivos íntimos, tentou contra a própria vida, na madrugada de ontem, a bailarina Isolda Robelo, de 20 anos, moradora à rua do Riachuelo, 252, apto. 42. Em sua residência, abriu as torneiras de gás do banheiro, depois de fechar ermeticamente porta e janelas. Pessoas da casa perceberam o falo e a socorreram a tempo, evitando que morresse. Depois de atendida no Pronto Socorro, regressou à sua residência. O comissário do 8.º distrito tomou conhecimento do fato.

5.000 cruzeiros para quem localizar o Caminhão roubado

Mais uma vítima dos ladrões de autos, vem por nosso intermédio apelar para o prestimoso repórter amador no sentido de localizar o veículo furtado. Desta vez foi o caminhão "Chevrolet" modelo 51, pintado com as cores verde e preta, chapa 30-4-34 da Bahia. Seu proprietário, José dos Santos, prometeu uma gratificação de Cr\$ 5.000,00 a quem localizar o veículo. Informou que seu caminhão foi furtado na Barra de Vigário Geral, ontem durante o dia. Qualquer informação pode ser dada para os telefones 43-50-82 ou 28-3787, sr. Walter ou ainda pessoalmente na rua Barão de São Felix, n.º 129.

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

Teria capotado um caminhão morrendo três pessoas

MUQUI (Estado do Espírito Santo, especial para A MANHÃ) — Pavoroso desastre de caminhão teria ocorrido na localidade de Marapé, deste município, falecendo em consequência do mesmo três pessoas e estando feridas dezenas de outras. Faltam maiores detalhes acerca do acidente.

Rompou-se a segunda adutora

Ontem, na altura do quilômetro 37, da Rio Petrópolis, rompeu-se a segunda adutora causando com isso sérios prejuízos à população carioca, ficando vários bairros em falta de preço-líquido. Várias providências foram tomadas e os trabalhos para os devidos reparos já se encontram bem adiantados.



GENERAL AURELIO DE AMORIM — Faleceu no dia 11 do corrente, em sua residência à rua Vilela Tavares, 203 — Lins de Vasconcelos, tendo sido sepultado no dia 12, no cemitério de São João Batista, este estimado oficial do nosso Exército. Nasceu a 14 de agosto de 1899, em Manaus, Estado do Amazonas, era filho do Comendador Alexandre Paulo de Brito Amorim e d. Amélia Brandão de Amorim. Fez seus primeiros estudos em seu estado natal, no Ginásio São José e Liceu Amazonense, cursando depois a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro e a de Porto Alegre. Na sua longa e brilhante carreira militar ocupou postos de relevante importância, tendo recebido a medalha de ouro por bons serviços prestados ao país durante 42 anos e meio. Assim é que, na Capital da República comandou o Forte de Copacabana, o de Vila e a Fortaleza de São João em São Paulo, comandou o Forte de Itaipu em Santos e o Regimento de Artilharia em Itú; em Minas Gerais o Regimento de Artilharia em Pouso Alegre. Em 1937 tirou o Curso de Tiro de Artilharia da Escola de Tiro de Realengo; tirou também o curso de Bacharel em Ciências pelo Regulamento Benjamin Constant e o Curso Técnico das Três Armas, e reformou-se como General de Divisão em 1933. Em 1934 ao defender a legalidade do Governo Floriano Peixoto, tomou parte na defesa do Rio Grande, quando foi ferido em combate. Era sócio do Clube Militar, do Circulo dos Oficiais Reformados e da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, a qual dedicou todos os seus esforços com a maior boa vontade e sacrifício, tendo sido irmão Procurador, irmão de Capela e depois, Provedor para cujo cargo foi eleito por diversas vezes. Em 12 de junho de 1948, foi-lhe conferido o título de irmão Benemérito da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, em vista dos relevantes e inestimáveis serviços prestados à esta Irmandade. Na sua carreira civil, após ter sido deputado estadual no Amazonas, foi deputado federal por este Estado durante quatro legislaturas seguintes, durante as quais elaborou regulamentos militares, pareceres diversos e promoveu benefícios públicos em favor do seu Estado. Era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade Livre do Direito do Rio de Janeiro e membro da Sociedade Nacional de Agricultura e de várias outras associações culturais do seu Estado e da capital da República. Era casado há 33 anos com d. Julia Pêgo de Amorim, filha do Marechal Antonio José Maria Pêgo Junior, deixando os seguintes descendentes: Maria Amorim Joviano, casada com Rômulo Joviano, agrônomo-zootecnista do Ministério da Agricultura; Aurelia Mendes de Moraes, viúva de Clóvis Mendes de Moraes, ex-funcionário da Caixa Econômica Federal; Armando Pêgo de Amorim, médico, casado com d. Dalva Santos Pêgo de Amorim; Mario Pêgo de Amorim, funcionário do Banco do Brasil; e Iacy Amorim Azevedo, casada com Oswaldo Benjamin de Azevedo, do alto comércio desta praça. São seus netos: Roberto Amorim Joviano, médico veterinário; Wanda Amorim Joviano, funcionária federal; Clóvis Clóvis Augusto e Clóvis Alberto Mendes de Moraes; Ricardo e Angela Maria Santos Pêgo de Amorim; Carlos Oswaldo e Oswaldo Mario Pêgo Amorim Azevedo. Aos dias 18, será realizada missa pelo extinto, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e em alta nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral,

Falências e Concordatas

CHIEZ RUFFIN BAR E RESTAURANTE — Falência requerida — No Juízo da 1ª Vara Cível, a Casa Luca Produções Alimentícias Ltda., dizendo-se credora da falência de Chieze Ruffin Bar e Restaurante, estabelecido na Avenida Brasil, 288.

HERNANI DOLIVEIRA LEITE — Falência requerida — No Juízo da 2ª Vara Cível, M. Reis Lopes, dizendo-se credor da falência de Hernani Doliveira Leite, estabelecido na Rua da Direção da falência da empresa, estabelecida na Praça Barão da Drummond, 4, com negócio de líquidos e comestíveis.

E. S. MONTAGUA — Falência requerida — No Juízo da 3ª Vara Cível, M. Reis Lopes, dizendo-se credor da falência de E. S. Montagua, estabelecido na Rua da Direção da falência da empresa, estabelecida na Praça Barão da Drummond, 4, com negócio de líquidos e comestíveis.

DESPACHOS EM CONCORDATAS
2ª Vara Cível: MILLER MATON TRANSPORTES S. A. — Inclusão do crédito de Sítio S. A. de Tratores e Equipamentos pela soma de Cr\$ 1.000,00, como quitação; 3ª Vara Cível: A. M. DA COSTA LOURENCO — Designado o dia 20 do corrente para ter lugar a diligência; 5ª Vara Cível: ALFREDO RUCACHEM — Inclusão do crédito de Sítio S. A. de Tratores e Equipamentos pela soma de Cr\$ 1.000,00, como quitação; 6ª Vara Cível: INDUSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO REX LTDA. — Deflato de Cr\$ 135 nos termos da proposta supra.

para remessa e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52.416,00, e do mês a 10,72. Aquele banco para compra de letras de exportação opo-

rava a Cr\$ 51.464,00 sobre Londres e a Cr\$ 18,28 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou para cobranças vendidas em geral as seguintes taxas:

Venda	Compra
Libra	52,41 60 51,46 40
Dólar	18,72 18,38
Escudo	0,65 72 0,63 04
Franco suíço	4,40 34 4,28 81
Franco francês	0,05 35 0,05 25
Coroa sueca	3,62 00 3,55 51

Coroa dinamarquesa 2,73 53 2,63 62
Coroa tcheca 0,37 44 0,36 78
Peso argentino 1,54 40 1,51 70
Peso boliviano 1,31 20 —
Peso uruguaiano 6,88 24 6,84 74
Peseta 1,70 06
Sol peruano 1,20
Florim 4,92 34 4,83 30

O Banco do Brasil comprou hoje a grana de ouro-fino, na base de

1.000 por 1.000, em barra ou atado ao preço de Cr\$ 20,61 76.

BOLSA DE VALORES
O movimento da Bolsa foi regular, realizando-se vendas de importância. As apólices da União fecharam firmes, com as estaduais de Minas e de São Paulo, de renda e de sorteio, sustentadas. As obrigações de guerra ficaram também nessa posição e os outros títulos estáveis.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

Ent.	Saída
Felão (sacos)	3.383 1.900
Açúcar (sacos)	1.500 1.400
Farinha (sacos)	530 250
Milho (sacos)	2.994 1.300
Arroz (sacos)	4.200 1.300
Banha (caldas)	110 800
Charque (fardos)	200 240
Manteiga (quilos)	2.023 —

O Governo da Cidade

TERMINO DAS OBRAS DE VARIAS ESCOLAS — MAIS 40 PARQUES INFANTIS — TERA INICIO AMANHÃ O PAGAMENTO DE NOVEMBRO AOS SERVIDORES — SOMENTE UM PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS SEM MULTA — A RENDA E EMPRESTIMOS

Terá início amanhã, dia 19, conforme noticiamos, o pagamento de Novembro, aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 1. **TAGOS QUASE QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS**

Pelo que anunciou a Prefeitura já efetuou o pagamento de quase quinhentos milhões de cruzeiros, para o atendimento de questões judiciais, movidas por funcionários municipais.

RENTA
Ao Serviço de Tesouraria foi recolhida ontem, pelos D. A., a importância de Cr\$ 7.555,13,30.

NOVO CHEFE NO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ARABISTAMENTO

O prefeito João Carlos Vital, em decreto de ontem, resolveu nomear, em comissão, o oficial administrativo Ilídio Bonfatti, na função de Chefe do Serviço de Planejamento, do Departamento de Arqueologia, Indústria e Comércio.

VERBAS PARA TERMINO DE ESCOLAS PÚBLICAS

Foi alterado pelo prefeito João Carlos Vital, o crédito de Cr\$ 2.771.000,00 para terminação das obras de construção das escolas públicas. Cuba, Costa Rica, Guiné, da Guiné e Cote d'Ivoire.

MATIS 40 PARQUES INFANTIS
Atendendo ao plano de melhorar o sistema de parques em favor da população carioca, o prefeito João Carlos Vital fez inaugurar mais de 100 parques infantis, com grande sucesso.

Agora, nada menos de mais 40 parques serão inaugurados, e, falando de reportagem do Sr. Aloísio Pena, fez saber, que por determinação do prefeito da cidade serão iniciados os trabalhos de construção de novos parques, que estarão terminados até o Natal do presente ano.

NOVA RUPTURA NA 2ª ADUTORA
Em face da nova ruptura, verificada em trecho do quilômetro 37, da 2ª adutora da Ribeirão da Lage, o prefeito determinou ao Serviço de Engenharia, a obra e, assim, vai ser constituída uma Comissão que deverá apresentar um relatório sobre os motivos que têm provocado nestes últimos dias, tais irregularidades.

UM PRAZO SOMENTE PARA O IMPOSTO
Pelo anteprojeto de Lei encaminhado

EDITAL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALÍSTICAS

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
A Comissão Executiva da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALÍSTICAS convoca os delegados eleitos pelos Sindicatos federados para a 1ª REUNIAO DO SEU CONSELHO DE REPRESENTANTES, que se realizará nesta capital, nos dias 20 e 21 do corrente, na sede do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, à Avenida Rio Branco n. 120, 11.º andar, salas 1126 e 1128, para a discussão da seguinte

- ORDEM DO DIA**
- Ratificação da fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas;
 - Aprovação dos Estatutos;
 - Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
 - Participação no Congresso Mundial de Jornalistas, a se realizar no Chile;
 - Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais;
 - Outros assuntos.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952

A COMISSÃO EXECUTIVA
José Gomes Talaric,
Maria da Graça Dutra,
Francisco de Assis Barbosa.

CEXIM

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Bretagne Roupp Martins & Cia. Ltda.	Erva doce	24.800,00	Francia
Simbion & Cia.	Peças para maqs.	42.700,00	Inglaterra
Maecio Fortes Imp. Ltda.	Bacalhau	90.000,00	Noruega
Freitas Leitão Imp. Repres. Ltda.	Azeite	43.300,00	Portugal
Freitas Carvalho & Cia.	Azeite	109.100,00	Idem
Varella & Cia.	Erva doce	15.000,00	Francia
Reinas Almar & Irmãos	Agulhas	15.000,00	Alcanalun
Dica Brasil Ltda.	Máqs. fotograficas	50.000,00	Francia
Dr. Aux. Vilela Obras	Motocic. diesel	478.800,00	Inglaterra
apreciati Com. Ind. S. A.	Motocic. diesel	52.800,00	Francia

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
24.800,00	Francia
42.700,00	Inglaterra
90.000,00	Noruega
43.300,00	Portugal
109.100,00	Idem
15.000,00	Francia
15.000,00	Alcanalun
50.000,00	Francia
478.800,00	Inglaterra
52.800,00	Francia

LOJAS AMERICANAS S.A.

ploneira deste sistema de vendas no Brasil, aconselha:

Comprem agora evitando atropelos de última hora

Já está completo o nosso sortimento de:

LOJAS AMERICANAS S.A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas

R. Arquias Cordeiro, 288 (Meir)
Rua da Carioca, 45
Rua do Ouvidor, 175/179
Praça do Catete, 337

Rua Uruguaiana, 45 e 80/82
Rua Gonçalves Dias, 69/71
Av. N. S. Copacabana, 622
R. Figueiredo Magalhães, 70

Enfeites para Árvores de Natal e Cartões de Boas Festas • Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos • Enorme variedade de brinquedos.

Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
São Paulo — Santos — Campinas — Eavir — S. José do Rio Preto — Curitiba — Porto Alegre — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda — Juiz de Fora — Belo Horizonte.

TÍTULOS PROTESTADOS

TERCEIRO CARTÓRIO
Port. Serafim Freitas de Carvalho — EMIT. Martinho São Pedro — Rua Figueiredo Magalhães, 109 — Promissória Cr\$ 300,00; Port. Irmãos Bertoni Ltda. — DEV. Jorge Veloso de Castro — Travessa João Afonso, 93 — Apartamento 104 — Duplicata Cr\$ 1.000,00; Port. Metalurgia Brasileira S. A. — EMIT. Alberto T. Coimbra — Rua da Candelaria, 9 — Promissória Cr\$ 20.000,00; Port. Calças Registradoras Nacionais S. A. — DEV. Hernani (d'Oliveira) — Praça Barão Drumont, 4-B — Duplicata Cr\$ 1.000,00; Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S. A. — mand. — COMP. Antonio da Silva Filho — Avenida Automovel Clube, 1.307 — Duplicata Cr\$ 3.602,50; Port. Banco Borges S. A. — mand. — COMP. Soc. Instaladora Eleto Hidráulica Rio Ltda. — Avenida Rio Branco 134 — 14.º andar — Duplicata Cr\$ 12.600,00; Port. Banco Holandês Unido S. A. — mand. — COMP. João Antonio de Amorim — Rua Carmo Neto, 66 — Duplicata Cr\$ 3.850,00; Port. Comercial e Bancária S. A. — EMIT. Ana Vaz Teixeira — AVAL. Felizardo dos Santos — Rua Abolécio, 543 — Promissória Cr\$ 3.000,00; Port. Banco do Brasil S. A. — Agência do Mela — DEV. F. Ferreira Pinheiro — Rua Maranhão, 558-B — Duplicata Cr\$ 1.210,00; Port. Celso Ramos Garcia — EMIT. Ramal & Bonfim — AVAL. José Bonfim — Rua João Viçente, 9 — Promissória Cr\$ 1.000,00; Port. Banco Bonvista S. A. — mand. — COMP. Artur de Azevedo Dens, S. A. — Rua Bonfim, 33-A — Duplicata Cr\$ 1.541,30; Port. Hele da Silveira — EMIT. Jacinto José de Lorenza — AVAL. Cláudio Cardoso Meneses — Rua Sirici, 612 — Promissória Cr\$ 6.000,00; Port. Cia. de Mineração e Ferro e Carvão — EMIT. R. Vianna — Mantimentos — Rua Abolécio, 543 — SAC. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — Cite-cr Cr\$ 33.000,00.

QUARTO CARTÓRIO
Port. Banco do Estado de São Paulo, mand. — EMIT. Holoman Zigmund — Avenida Automovel Clube, 30 — Caixa Postal 1.712 — AVAL. Carlos Heltzer Zigmund — Idem — Promissória Cr\$ 120.000,00; Port. Banco Bonvista S. A. — mand. — COMP. Cara Happy — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Duplicata Cr\$ 760,00; Port. Serafim Freitas de Carvalho — EMIT. Martinho São Pe-

dro — Rua Figueiredo Magalhães 109 — Promissória Cr\$ 500,00; Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S. A. — mand. — COMP. Viriato Alves — Estrada Água Branca, 1 — Duplicata Cr\$ 2.833,00; Port. Banco Moreira Salles S. A. — DEV. Santos Laet & Souza Ltda. — Ry 7 de Setembro, 112 — Duplicata Cr\$ 3.910,40; Port. Banco Moreira Salles S. A. — EMIT. Vitor Ayrato Galvão Martelo — Rua Leopoldo, 412 — Duplicata Cr\$ 313,00; Port. Banco Nac. da Cidade de São Paulo S. A. — mand. — DEV. Américo Augusto Alves d'Oliveira — Rua Visc. Inhauma, 51-52 — Duplicata Cr\$ 2.033,20; Port. Ederico Francisco Lopes — EMIT. Horacio Cesar Pereira — Rua do Carmo, 6 — al. 506 — AVAL. Ramal de Azevedo, Costa Pereira — Rua Clóvis Berlioz, 88, apart. 402 — AVAL. R. milha S. Costa Pereira — Idem — Promissória Cr\$ 20.000,00; Port. Ederico Francisco Lopes — EMIT. Horacio Cesar Pereira — Rua do Carmo, 6, sala 506 c/c Clavis Berlioz, 88, apartamento 402 — Promissória Cr\$ 20.300,00.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 18 CR\$ 2.000.000,00

VIDA PORTUÁRIA

CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO
Em reunião presidida pelo Diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

- de bens para motores, inclusive para veículos — licenciar importação em qualquer moeda, com prioridade de câmbio;
- de desmontantes de caldeiras (classificação 3.991) — licenciar importação em qualquer moeda, excetuando-se para consumo em caldeiras de ferro, de acordo com suas necessidades comprovadas;
- de cabos de alumínio de qualquer espécie — negar licenças para importação;
- de tubos para instalações hidráulicas de cobre ou latão — negar licenças para importação (em substituição ao vigente);
- de conexões para instalações hidráulicas em para qualquer outra finalidade, de cobre ou latão — negar licenças para importação (câmbio em substituição ao vigente).

IMPORTAÇÃO DE OLEO DE SEDA
Segundo despacho de São Paulo, o Sr. Antonio de Toledo Piza, diretor da FARP, declarou que o presidente da República, afirmando que não permitirá a nova investida contra a produção setorial nacional, Acentua-se que, quando a indústria têxtil brasileira, planejando a importação de fios de seda e os produtores de casulos e as fiações protestaram energicamente. "A medida, se adotada viria aniquilar a indústria paulista, que a custo se reergueu da "dumpana" que a vitimou depois da guerra — assinalou o Sr. Toledo Piza.

EXPORTAÇÃO DE OLEO
Exportadora e Importadora Sobral Ltda., vem de embarcar para o porto de Montevideo, Uruguaia, pelo navio "Taomá", 10 tambores com óleo de Somo, pesando 3.500 quilos no valor comercial de Cr\$ 45.950,00. Cia. Propac (Comércio e Representações), exportou pelo navio gaúcho "Luis Luiters" com destino ao porto francês de Havre, 3 tambores contendo óleo de batella pl-

A MARINHA MERCANTE MUNDIAL

"LLOYD'S Register Book" de 1952 anuncia um aumento global de 2.652.000 toneladas na frota mercante mundial, que em fins de 1951 alcançou um total de 87 milhões e 245 mil toneladas.

A marinha mercante britânica, a segunda no mundo, elevou sua tonagem a 18 milhões e 550, com um aumento de 331.000, enquanto a do Commonwealth, cuja tonagem é de 22.164.000 toneladas, assinou um incremento de 46.000.

São as seguintes as cifras do aumento verificado na tonagem das frotas mercantes de outros países e, entre parênteses, as respectivas tonagens totais: Noruega, 360.000 toneladas (5 milhões e 816 mil); Panamá, 248.000 (3.600.000); França, 189 mil (3.365 mil); Holanda, 175.000 (3.335.000); Itália, 337.000 (2.917.000); União Soviética, 97.000 (2.222.000); Suécia, 65.000 (2.113.000); Dinamarca, 75 mil (1.344.000); Espanha, 26.000 (1.216.000).

A Grécia, ao contrário, teve a sua frota diminuída de 72.000 toneladas (1.277.000).

Os Estados Unidos, que dispõem atualmente da maior frota mercante do mundo, compreendida a de reserva, de 11 milhões de toneladas, acusou, em 1951, a diminuição de 182.000, baixando seu total para 21.337.000 toneladas.

Um confronto com as cifras da pré-guerra demonstra que os maiores aumentos se verificaram nas frotas dos Estados Unidos, Panamá e da Noruega.

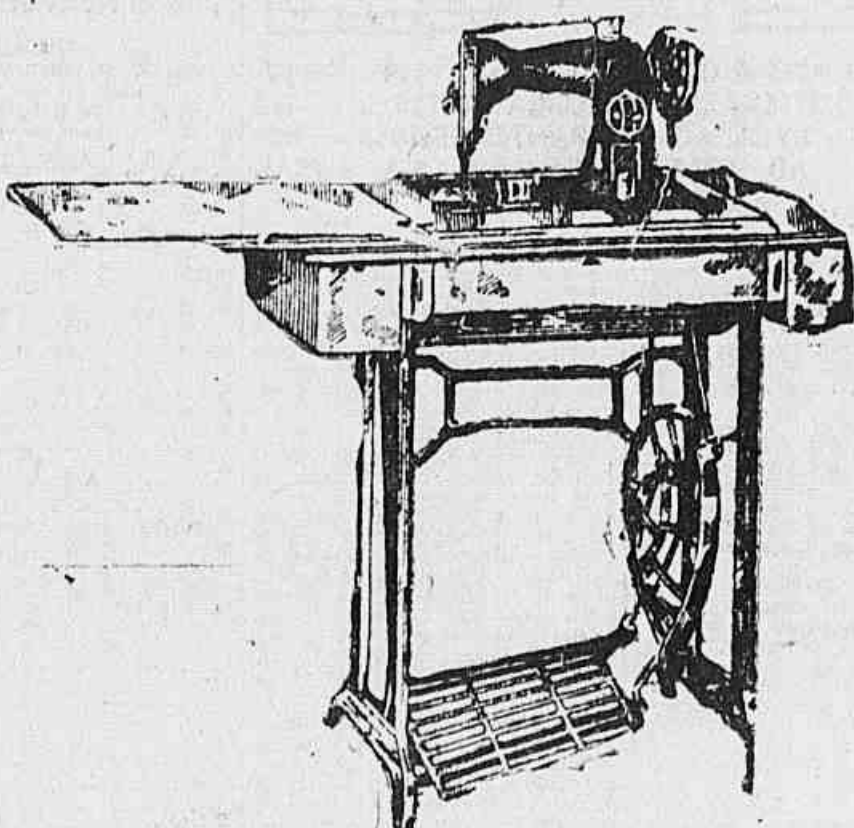
Colômbia", 1.898 sacos contendo sementes de mamona, pesando 121 mil quilos e 120 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 347.335,40.

ACICAR PARA O JAPÃO
Pelo navio holandês, "Boiserveld", seguiu para Yokohama, embarcado pela Sec. Importadora e Exportadora Shire Ltda. 3.353 sacos com açúcar bruto, instantâneo, pesando bruto 200.646 quilos e líquido de 199.590 quilos e no valor comercial de Cr\$ 431.886,80 e consignado "a ordem".

MICA PARA OS ESTADOS UNIDOS
Humberto Kfuri, embarcou para Nova Iorque, nos Estados Unidos, pelo navio "Brasil", 28 caixas contendo mica, pesando bruto 1.187 quilos e líquido 1.085 quilos no valor comercial de Cr\$ 3.914,90 e câmbio de US\$ 21,50 e consignado a York Mercantile Co.

CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO
A Carteira de Importação e Exporta-

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior loja do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações

dro — Rua Figueiredo Magalhães 109 — Promissória Cr\$ 500,00; Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S. A. — mand. — COMP. Viriato Alves — Estrada Água Branca, 1 — Duplicata Cr\$ 2.833,00; Port. Banco Moreira Salles S. A. — DEV. Santos Laet & Souza Ltda. — Ry 7 de Setembro, 112 — Duplicata Cr\$ 3.910,40; Port. Banco Moreira Salles S. A. — EMIT. Vitor Ayrato Galvão Martelo — Rua Leopoldo, 412 — Duplicata Cr\$ 313,00; Port. Banco Nac. da Cidade de São Paulo S. A. — mand. — DEV. Américo Augusto Alves d'Oliveira — Rua Visc. Inhauma, 51-52 — Duplicata Cr\$ 2.033,20; Port. Ederico Francisco Lopes — EMIT. Horacio Cesar Pereira — Rua do Carmo, 6 — al. 506 — AVAL. Ramal de Azevedo, Costa Pereira — Rua Clóvis Berlioz, 88, apart. 402 — AVAL. R. milha S. Costa Pereira — Idem — Promissória Cr\$ 20.000,00; Port. Ederico Francisco Lopes — EMIT. Horacio Cesar Pereira — Rua do Carmo, 6, sala 506 c/c Clavis Berlioz, 88, apartamento 402 — Promissória Cr\$ 20.300,00.

TORNEIO CAMPO GRANDE — Será realizada hoje importante reunião, na sede do Departamento Autônomo, para traçar as normas definitivas por que se regerá o Torneio "Campo Grande". Essa sessão tem seu início marcado para às 18 horas

ORIENTE A. C., BICAMPEÃO DO A. C.!

ADVOCACIA TRABALHISTA

DR. MAURO MONTEIRO

ESCRITÓRIO: Rua do Ouvidor, 89-A, sala 45 — Tel. 43-1221. Horário: das 16 às 18 horas.

A MANUFATURA no Esporte Amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de novembro de 1952 NUM. 3.461

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Difícil destacar nomes entre os rubros — Benício, o herói da Manufatura — Elementos que jogaram com entusiasmo e disciplina

Os elementos que atuaram domingo, no "match" decisivo do certame amadorista, tiveram o seguinte desempenho:

FIDELIS — Teve uma atuação mais segura. No primeiro tempo praticou intervenções espetaculares.

TIÃO II — Atuou magnifica-

JORGINHO — Embora "verde", não comprometeu. Atuou discretamente.

ALUISIO — Não foi dos melhores, mas marcou o tento que decidiu o "match".

NOZINHO — Teve altos e baixos. Fez defesas muito boas mas fracassou em outros lances, in-

AFONSO — Completamente inútil dentro do campo. Não compreendemos como pode atuar num quadro que aspira a um título máximo.

SERAFIM — Salvou-se da mediocridade de sua equipe, tentando o impossível. Muito marcado não conseguiu nem o tento de honra.

VALTER — Apenas fez número em campo.

RIVER F. CLUBE

Acompanhada de atencioso ofício, recebemos a revista mensal do River F.C., na qual tivemos oportunidade de ler o que vem lutando aquele grêmio pelo desenvolvimento esportivo e social de Piedade e adjacências.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

NO CENARIO DO SAMBA

Iniciadas oficialmente as festividades para o Carnaval de 53

Está programado para amanhã, na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, importante reunião dos representantes das agremiações filiadas. A essa reunião que será presidida pelo vereador Mourão Filho, deverão comparecer todas as candidatas ao concurso "Flor da Primavera".

"PORTELA"

A famosa Escola de Samba da rua que lhe empresta o nome, levou a efeito, sábado último, o seu esperado grito de carnaval. O acontecimento foi sem dúvida alguma, um espetáculo empolgante pela beleza de sua organização.

"CONGONHAS"

Os "Unidos da Congonha" também deram o seu grito de carnaval.

A promissora Escola parece estar desenhando o seu projeto para o próximo carnaval. Foi brilhante o preparativo inicial para o Triunfo de Momo de 53.

"CABUÇU"

Uma agremiação que vem se empregando a fundo para a conquista

Atuando desfalcado, mas com extraordinário entusiasmo, o conjunto rubro conseguiu um feito notável — Caiu o Manufatura fragorosamente — 5x0, o escôre — Toda a "artilharia" rubra marcou tentos — O que foi a portia que decidiu o certame amadorista



O homogeneo conjunto do Oriente A.C., bicampeão do Departamento Autônomo

JOGO — ORIENTE x MANUFATURA

Local — campo do Rosita Sofia

1.º tempo — Oriente 1x0

Final — Oriente 5x0

Preliminar — Aspirantes do Atílio 5 x Aspirantes do Oriente 2.

Equipes principais:

ORIENTE: Fideis — Tião II e Inácio II; Gamba — Docca e Inácio I; Lorica — Gilberto — Aldon — Jorginho e Aluisio.

MANUFATURA: Nozinho — Paulinho e Beto; Biguá — Benício e Virgílio; Coca — Jorge — Afonso — Serafim e Valter.

Tentos: Lorica, Gilberto, Aldon, Jorginho e Aluisio (1 cada).

Arbitro: Adriano Mendes Benitez, com atuação segura e tecnicamente boa, facilitada pela disciplina dos contendores.

clube. O Manufatura, por seu turno, apresentava-se como o ganhador iminente. Completo, sem qualquer problema em sua equipe, dava a entender que se serviria de sua vitória à hora que quisesse. Os primeiros minutos da contenda mostraram apenas os "industrialistas" dominando inteiramente, enquanto os de Santa Cruz se defendiam como lhes permitiam seus adversários.

ATAQUE INOPERANTE

A ofensiva do Manufatura, porém, embora recebendo bom apoio de Benício, que era o dono da cancha, não conseguiu, romper o cerco formado por Gamba, Inácio, Docca e Tião II, que com Fideis completavam uma defesa sólida e a certa altura, parecendo intransponível. O Manufatura sentiu a dificuldade; não se afoiou, porém, esperando a hora em que chegaria a sua contendor, já que não lhe faltava para "essa" experiência.

AGIGANTANDO-SE

O Oriente, passado os 20 minutos de sacrifício, percebeu que o adversário não lhe era superior. O entusiasmo, a vontade (terra de vencer), foram conduzindo os rapazes da Jaqueira Rubra no ataque, e eles, de dominados passaram a dominadores, conseguindo envolver a defesa do Manufatura, que já não parecia tão certa de si mesma, claudicando na direita, com Biguá e no centro, com Paulinho. Foram cedendo os "industrialistas". Primeiro, os "fois" nas proximidades da área. Depois, as escaramuças e os escanteios. Num desses Lorica, cobrou muito bem, chegando no centro da área a Gilberto, que golpeou com a cabeça para a esquerda. Aluisio, de costas para o arco, deu uma "pucheta" sensacional, batendo Caetano Inapalável-

mente. Este lance seria o decisivo da contenda, não pela sua expressão numérica, mas pela força mental que daria aos bicampeões.

DERROTA FRAGOROSA

O resultado da primeira etapa demonstrava claramente que o vencedor da portia seria o grêmio de Santa Cruz. Se nos minutos iniciais, completamente inferiorizado, o Oriente não fora batido, como o poderia ser agora, que além da superioridade no "placard" ainda possuía a vantagem de sua equipe lutar com maior acerto, e sobretudo, com maior entusiasmo? O Manufatura, por alguns de seus elementos, tentou reagir. Uma reação fraca, desmoralizada facilmente pelos rapazes do Oriente. O segundo tempo da partida, foi horrível. Vimos um quadro, um autêntico campeão, jogando para vencer com toda a alma, frente a um amontoado de jogadores, sem a mínima noção de conjunto e da responsabilidade que lhes cabia. O Oriente acabou vencendo de 5x0 e poderia ter marcado mais tentos, não fora a atuação de Benício, um verdadeiro gigante dentro da cancha.

"ANDE CAMPEÃO"

Se não bastasse a campanha brilhante cumprida na fase inicial do certame, só o feito de domingo serviria para dar ao Oriente o título, com inteira justiça. Afastando elementos de grande valor técnico, por medida disciplinar, deu a direção do Oriente, confiada a Meneses uma bela demonstração de organização e os rapazes que envolveram a derrota saquearam sobramentos muito bem cumprir com seus deveres. Lutaram com todo o entusiasmo, com o verdadeiro espírito de campeões e assim fizeram jus ao título. Parabéns, Oriente!



Gamba, Tião e Docca, bons defensores do Oriente A. C. Clube

mente, anulando completamente o ponteiro contrário. Foi um gigante dentro da cancha.

INACIO — Destacou-se mais uma vez, e agora também no lado disciplinar. Jogando com a calma de domingo, é um excelente "player".

GAMBA — Anulou o mais perigoso avanço da Manufatura e ainda teve tempo de auxiliar seu ataque. Foi um dos maiores da cancha.

DOCA — Redimiu-se de sua atuação anterior, jogando uma partida perfeita. Foi um autêntico alimentador do ataque.

INACIO II — Fez Coca desaparecer do gramado. Na defesa é um espetáculo. Calmo e preciso.

clusivo em dois tentos que nos pareceram defensáveis.

PAULINHO — Nada fez de aproveitável. Apenas rebatedor e muito mau rebatedor. No final, deixou a defesa sozinha e quis bancar o centro-avante. Resultado: Oriente 5x0.

BETO — Embora não esteja em boa forma técnica, foi um dos poucos que alguma coisa conseguiram fazer de aproveitável no esquadrão vencido. É um jogador disciplinado.

BIGUÁ — Andou como "barata tointa", deixando o ponteiro contrário fazer o que quis. Esteve muito longe do verdadeiro Biguá.

BENICIO — Foi um herói do centro-médio, do Manufatura. Agigantou-se na cancha e não fora sua atuação, os "industrialistas" perderiam de mais.

VIRGILIO — Esforçou-se sem proveito, acabando por desaparecer completamente da cancha.

COCA — Um ponteiro tipo "coca-cola" só tem velocidade.

JORGINHO — Procurou fazer alguma coisa, mas não encontrou apoio. Foi um dos poucos que correram.

Resende F. C. x Alto dos Passos F. C.

Realizou-se domingo p.p. o match de futebol entre esses estimados clubes de Resende. Após os mais sensacionais lances de parte a parte, em ambiente de disciplina, venceu o líder, o Resende F. C., por 7x2. Foi juiz o nosso companheiro Orosimbo Campos de Oliveira, inscrito pela Liga Resendense.

"RECORDAÇÃO"

Samba de BELEM (R. S. "Império do Grotão")

Chico Viola desapareceu mas o seu nome Não sai do nosso pensamento Todo dia se ouvem As suas gravações

E o que faz Fica gravado em nossas corações Por isto não esqueçamos nunca Adeus... Adeus... Adeus... Cinco letras que choram E outras mais.

Em carne e osso Jamais algum ouvirá A voz do violão Partiu em data bem lembrada Que nos traz recordação Vinte e Sete de Setembro Dia de Coque e Damão.

PELA PRIMEIRA VEZ

O Mineral F. C., de Cordovil, foi derrotado pelo Vila A. C., de Raiz da Serra — 6x0, foi a contagem — Quadro vencedor — Notas

Em Vila Inhomirum, prelarum amistosamente, no último domingo, os quadros representativos do clube local, o Vila A. C., e do Mineral F. C., conhecida agremiação do próximo subúrbio leopoldinense de Cordovil.

O PRELIO

O prelio em apreço, ao contrário do que era esperado, teve um desenrolar fraco e monótono, isto devido à grande superioridade dos locais que não encontraram dificuldades em levar de vinda seus reais antagonistas pela elevada contagem de seis tentos a "nihil", quebrando, as-

sim, a invencibilidade que o rubro-negro de Cordovil vinha mantendo há longo tempo, naquela localidade fluminense.

A FORMAÇÃO DOS VITORIOSOS

Os vitoriosos formaram da seguinte maneira: Mazinho — Ma-

neco e Pirica; Soares — Canduca e João Machado; Zeca — Mingunho — Jorge II — Miguel e Jorginho. Seus tentos foram consignados por intermédio de Jorge II — Canduca — Miguel — Mingunho e Zeca, um cada.

TAMBEM NA PRELIMINAR

Tambem na preliminar os aspirantes do Vila A. C. conquistaram os laureis da vitória, ao se imporem aos rapazes cariocas pela contagem de 4x1.

Pela contagem de 1 x 1

Empalaram domingo último, em Cordovil, os quadros do Palestino F. C. e da A. A. Engenho Novo — Quadros e marcadores — Detalhes

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, defrontaram-se domingo último, no gramado da rua Cordovil, em Parada de Lucas as equipes do Palestino F. C. e da A. A. Engenho Novo.

AGRADEU O EMBATE

Esta peleja, como era de se esperar, transcorreu num ambiente

cordial e após o tempo regulamentar em que as duas equipes se lançaram a luta com bastante ardor e entusiasmo veio a mesma terminar com um justo empate de 1x1.

MARCADORES E QUADROS

Os "goals" foram assinalados por Darci, para o Palestino F. C. e Cajá para o Engenho Novo. Os dois quadros atuaram assim constituídos: PALESTINO: Aguilalino — Rosalvo e Fizeinho; Carlos — Dalvo e Roberto; Fio Carlos — Darci — Walkirio e Silvio. ENGENHO NOVO: Wilson — Borneval e Nel; Elmir — Haroldo e Nilton; Velta — Fernandoca — Bidom — Cajá e Periquito. Na preliminar houve um empate de 2x2.

Acelia jogos o São Gabriel F. Clube

Por nosso intermédio, a direção do São Gabriel F. C. comunicou aos seus colimões que aceliam jogos amistosos para os quadros de amadores e aspirantes.

Resposta para a rua Dona Amélia n.º 168 (Andara) fone 38-4144 — chamar Darci ou Osvaldo.

C. A. Navarro 4 x Roial F. Clube 3

Movimentada peleja travaram domingo último C. A. Navarro e Roial F. C. A partida foi reñidamente disputada, e ao final dos noventa minutos, a vitória sorriu aos navarrenses, pelo escôre de quatro tentos a três. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gosinho — Toinho e Ivan — Jorge — Dino e Leopoldo — Viriato — Nenem — Purru — Mundinho e Samuel. Marcaram para os vencedores, Purru e Leopoldo, dois tentos cada.

Acelia jogos o Atlético

Por nosso intermédio, o Atlético, do Andara, comunica aos grêmios do amadorismo que aceliam jogos para os seus quadros de aspirantes e amadores, devendo os interessados remeter correspondência para a rua Ferreira Pontes n.º 215 ou pelo fone 38-5111 — chamar o sr. Sebastião Rodrigues.

Permissão para incluir três jogadores estrangeiros

O Juventus, vinculado à FPF, solicitou ao CND a necessária permissão para inclusão de três jogadores estrangeiros em sua equipe (Negri, Bav e Ferro).

COM AS CIDADELAS INVICTAS

O Onze Terríveis F. C., de Lucas, conquistou, no último domingo, expressivos triunfos — Detalhes

O grande público que compareceu ao campo do Onze Terríveis F. C., de Lucas, na tarde do último domingo, ficou bem satisfeito com o desenrolar do prelio que ali foi ferido entre os quadros do clube local e do Unidos do Cruzeiro F. Clube.

FACIL TRIUNFO

Muito embora fosse um adversário de grande envergadura, a representação visitante, após os noventa minutos regulamentares, capitulou facilmente ante os rapazes leopoldinenses, pelo elevado "score" de seis tentos a zero.

A FORMAÇÃO DOS VITORIOSOS

Os vitoriosos jogaram com a seguinte formação: Claudedir — Armando e Guila; Periquito — Ivo e Flino; China — Tião — Miguel — Reinaldo e Zezinho. Os "goals" foram conquistados por intermédio de Tião 3, China, Reinaldo e Zezinho, um cada.

AS PRELIMINARES

Jogando pela manhã, os juvenis do clube local levaram de vinda o quadro de igual categoria do Celeste F. C., por 7x0 e os aspirantes derrotaram os do Unidos do Cruzeiro por 4x0. Como se vê, no último domingo, o Onze Terríveis, de Lucas, não sofreu um só tento.

No certame argentino

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Resultados dos encontros do Campeonato de Futebol:

Independiente 1 x Banfield, 1; San Lorenzo 0 x Racing 0; Ferro Carril Oeste 3 x River Plate 1; Boca Juniors 3 x Vélez Sarsfield 2; Huracán 3 x Newells Old Boys 1; La Plata 3 x Rosario Central 1; Platense 5 x Atlanta 2; Estudiantes 4 x Chacarita Juniors 2.

Faltando três rodadas, os primeiros lugares da tabela estão assim ocupados:

1.º — Racing e River, 35 pontos; 2.º — Huracán, 33 pontos; 3.º — Independiente, 32 pontos.

Nenhum clube paulista no Torneio Internacional de Caracas

A Federação Paulista de Futebol comunicou a C. B. D. que, em face do término do seu campeonato somente a 1 de fevereiro de 1953, nenhum clube seu filiado participará do Torneio Internacional de Futebol, em Caracas.

TOMBOU O I. A. P. I. F. C.

No campo da rua Souza Barros, no Engenho Novo, foi, no último domingo, levado a efeito o esperado encontro entre os quadros do João Caetano F. C. e do IAPI F. C. Não obstante ter sido a luta muito equilibrada na primeira, como, aliás, diz bem o marcador de 1x1, no período complementar os rapazes de Todos os Santos apresentaram um jogo mais vistoso, tomando conta do terreno e impondo ao seu leal adversário a expressiva contagem de 4x1. Marcaram para os vencedores: Ari (2), Carlinhos e Orlando, tendo o quadro vitorioso formado da seguinte maneira: Aluisio; Camilo e Guandu; Zezinho, Orlando e Latife; Galvani, Ari, Carlinhos, Jaci e Maninho (Juarez). Na preliminar, registrou-se um empate de dois tentos.

DERROTANDO O SERRANO F. C.

O C. E. Ilha das Flores manteve sua invencibilidade frente aos quadros petropolitano — O "onze" vencedor e "artilheiros"

A convite do Serrano F. C., excursionou no último domingo, à aprazível cidade de Petrópolis, o possante esquadrão do C. E. Ilha das Flores.

SIGNIFICATIVA RECEPÇÃO

O Serrano F. C. prestou significativas homenagens aos visitantes, recepcionando-os no seu estádio "Atílio Marotti" onde foi servido um "cock-tail" tendo nessa ocasião o presidente dr. Afonso Paoli tecido referências elogiosas à representação do Distrito Federal, principalmente ao dr. Osvaldo Gomes da Costa M.

Pindaro quer o "Belford Duarte"

O jogador do Fluminense, Pindaro, solicitou a CBD o prêmio "Belford Duarte".

VITÓRIA EMPOLGANTE

Após receberem as homenagens dos desportistas locais, deram combate ao onze representativo do Serrano F. C. vencendo-o de maneira empolgante, pela contagem de 4x2. Com mais este triunfo, o clube da Ilha das Flores manteve sua invencibilidade frente aos quadros petropolitano.

VENCEDORES E ARTILHEIROS

Os vencedores tiveram a seguinte formação: Clécio — Mutatino e Militinho; Ritter — Haroldo e Clécio; Giletole — Clécio — Carlinhos — Dico e Da Rodinha. Seus "goals" foram consignados por intermédio de Carlinhos 3 e Giletole 1.

O ARBITRO

Dirigiu a contenda o sr. Alberto Teixeira de Castro, que teve uma atuação perfeita, agradando a todos os jogadores, sendo mesmo, ao final da luta, felicitado por vencedores e perdedores.

VENCEU O ESCOOT ENO

Prelaram sábado último, em partida amistosa, as equipes do Escoteiro Eno e Krinos F. C., saindo vencedor o primeiro por três tentos a dois. O quadro vencedor atuou com: Baeta — Valdir e Romeu; Almir — Moacir e Silvio; Edmundo — Margato — Elmo — Amauri e Hamilton. Marcaram para os vencedores Elmo, Hamilton e Amauri. Arbitrou a peleja o conhecido juiz João Toledo, com bom desempenho.

Auxílio para os jogos da Copa Rio

O Prefeito, em decretos de ontem, abriu os seguintes créditos: cinco milhões de cruzeiros para atender ao barateamento das taxas escolares nas Faculdades pertencentes à Universidade do Distrito Federal, bem como o auxílio de Cr\$ 2.170.000,00 para pagamento de 6.200 cadeiras, por jogo, por ocasião da Copa Rio, realizada por ocasião do aniversário de fundação do Fluminense F. C.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

PANICO ENTRE OS "BOOK-MAKERS"

A "blitz" de domingo contra os principais cenários da contravenção — Vinde e uma prisão
— Continuará rigorosa a repressão aos jogos proibidos

A Delegacia de Costumes, no domingo último, realizou uma autêntica "blitz" contra os "book-makers". Várias turmas de investigadores foram destacadas para diversos pontos da cidade e o resultado foi que nada menos de vinte e um contraventores foram detidos. O delegado Cleo de Brasileiro de Melo está assim disposto a não esmorecer na campanha de reprimir os jogos proibidos, já tendo aconselhado aos seus subordinados para agirem com o máximo rigor, prendendo sempre que possível os responsáveis pela prática de tais atividades.

OS CONTRAVENTORES PRESOS

São os seguintes os contraventores presos durante a "batida" policial: Duvino Craveiro dos Santos, morador na rua Felipe Camarão n.º 165; Wilson Silveira Luz, rua Dionísio n.º 263; Wilson Calino, av. Brasil 529; Manoel Alves de Carvalho, rua Hilário Ribeiro n.º 32; Pedro de Araújo Braga, rua General Bel-fort n.º 116; José Joaquim Pinto, rua Maria José n.º 141; Adolfo Pereira Franco Filho, rua Venâncio Ribeiro, 83; Radamés Valentim, rua Jaboti, 302; João Roque

Mariano, rua Frei Caneca, 69; Waldemar Varanda de Assis, rua Firmino Fragoso, 5; Jorge Bandeira, rua Marechal Marcano, 234; Nelson Garofalo, rua Cupertino, 403; Luiz Oliva, rua Washington Luiz, 18, apto. 303; Cid Araújo Silva, rua Visconde de

Abate, 51, apto. 103; Carlos dos Santos, rua Lucídio Lago, 261; Ademir Gonçalves de Melo, rua Dona Luiza, 113; Waldir Silva Reis, rua Cruz e Souza, 502; Sebastião Veríssimo da Silva, rua Jara n.º 104; José Serio, rua Paula Matos, 182; Claudino José

Alonso Rodrigues, rua Paula Matos, 158-A, apto. 201 e Pedro Barcelos, residente na rua República do Líbano n.º 123. Todos foram autuados em flagrante e, em seguida, postos em liberdade, após o pagamento das respectivas fianças.

GRAVE CONFLITO NO MANGUE

Um homem à morte no H.P.S. — Deu uma cabeçada no "Dezoto" e foi agredido por dez outros indivíduos — Uma decada, o "pivô"

O homem entrou no botequim da esquina da rua Carmo Neto e sentou-se com uma criança ao colo. Perto estava sentado o estivador conhecido pelo vulgo de "Dezoto". Começou a provocar o recém-chegado. Parece que já se conheciam. A determinação aterrorizou o estivador disse que o rapaz não era pai da criança que trazia no colo. Ai o homem perdeu a calma que conservava até então e sem dizer palavra avan-

çou para o estivador aplicando-lhe violenta cabeçada no estômago. Armou-se a briga mas os dois foram logo apartados e tudo voltou à calma.



Diva Fontoura Pinheiro, o "pivô"

do agredido e o conflito se generalizou. Quando tudo serenou dois homens estavam feridos. O rapaz com profunda navalhada no tórax e o popular com ferimentos de navalha nos braços. Foram removidos para o Pronto Socorro e a polícia entrou em ação para esclarecer o fato.

O comissário Guimarães, do 13.º Distrito, pouco depois, tinha a história completa, tendo feito inclusive, uma prisão.

O agredido chama-se Jorge Melo de Souza e reside em Parada de Lucas, tendo 23 anos. Há tempos residia em companhia de Diva Fontoura Pinheiro, de 19 anos, moradora à rua Carmo Neto 157. Dessa união nasceu uma criança. Depois brigaram e Diva desceu para a vida fácil do Manguê. Trouxe porém consigo a criança. O pai, porém, não se conformava em ver o filho naquele ambiente. E voltou a conversar com Diva propondo-lhe que fossem viver juntos outra vez. E tudo foi combinado, estando a mudança marcada para a tarde de domingo. E enquanto Diva arrumava suas coisas, Jorge foi até a esquina com o filho no



Jorge Melo de Souza, a vítima

colo, entrando no botequim, momento em que se verificou a luta. Jorge foi internado no H.P.S. em estado desesperador pois sofreu profunda navalhada no tórax com hemorragia interna.

Quanto ao popular que foi em seu socorro, chama-se Hermogenes Motta e tem 35 anos. É empregado do Fluminense Futebol Clube. Depois de ouvido pelo comissário retirou-se para a sua residência à rua Pessoa de Barros 17.

A pessoa detida foi a própria Diva, que contou o que relatamos acima. Quanto aos agressores de Jorge são cerca de dez jogadores, companheiros do estivador "Dezoto" e assíduos frequentadores de zona do Manguê.

O delegado Ventura mandou apurar o fato e abrir inquérito para apurar as responsabilidades.

"Felipeto" requereu perícia

Luiz Felipe de Albuquerque, o "Felipeto", requereu uma perícia nos documentos relativos aos seus fabulosos negócios. E o juiz Marcelo Santiago Costa, titular da Vara por onde tramita o processo da falência do homem das "felipetas", deferiu o pedido. Nessa mesma ocasião requereu os peritos do G.E.P. da Polícia, a fim de proceder à diligência que ainda será realizada hoje.

Nesta fase probatória do inquérito judicial serão, por outro lado, tomados diversos depoimentos, não só a pedido da Promotoria Pública como também pelo Juiz. Julgando o despacho das felipetas, deferiu o pedido. Nessa mesma ocasião requereu os peritos do G.E.P. da Polícia, a fim de proceder à diligência que ainda será realizada hoje.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diretamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840 — Aceito corretores.

TRAGICO DESASTRE COM UMA CAMIONETE DE VOLTA REDONDA

Conduzia participantes de uma corrida de bicicletas, quando capotou espetacularmente — Quatro mortos e cinco feridos



Três vítimas do lamentável desastre: Manoel Domingos Machado e Roberto Mehel, que perderam a vida, e o motorista Manoel da Silva Santos, gravemente ferido

Entre as localidades de São Joaquim e Barra Mansa registrou-se lamentável desastre, que resultou na morte de quatro pessoas e cinco feridos. Como aconteceu todos os anos, em homenagem à proclamação da República, seria efetuada uma corrida de bicicleta, que teria início em São João de Meriti, para terminar em Volta Redonda. Para isso, um caminhão saiu transportando as máquinas, enquanto, na camioneta 1-24-77, da Companhia Siderúrgica Nacional, dirigida pelo motorista Manoel da Silva Santos, eram conduzidos os corredores.

Tudo corria normalmente, até que, naquele trecho o caminhão aumentou de velocidade, sendo acompanhado pela camioneta.

Acontece que, em sentido contrário, em excessiva velocidade, surgiu um caminhão de chapa ignorada, que obrigou a que o motorista da camioneta desse um golpe de direção a fim de evitar o choque. Fê-lo porém com tal imperícia que a camioneta capotou, dando quatro saltos no ar, para, em seguida, cair de rodas para cima.

Em consequência, quatro ciclistas perderam a vida. Foram eles: Eurídio Raimundo de Souza, empregado da Companhia Siderúrgica Nacional, que faleceu no local esmagado pelas ferragens do veículo; Roberto Mehel e Manoel Domingos Machado, que perderam a vida quando eram transportados para o Hospital de Volta Redonda, e Henrique Gonçalves, que faleceu na ocasião em que recebia curativos no Pronto Socorro.

Saíram feridos Manoel da Silva

Assaliado o Café Ministério

Durante a madrugada, ladrões arrombaram a porta lateral do Café Ministério, na rua México, 128, de propriedade dos srs. Manoel e Armando Teixeira, de onde carregaram com a importância de 8 mil cruzeiros após arrombarem a caixa registradora.

O comissário Silvio da Silva Costa, do 5.º Distrito, esteve no local com a perícia.

Ossoo-Tônico

Apareceu o corpo do menor afogado

Foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do menor Durcelino Graciano da Silva, de 16 anos, aprendiz de tipógrafo e filho de Antonio Graciano da Silva, residente na rua João Pessoa, 66, no Parque Arará, que pereceu afogado na praia da Quinta do Caju, quando ali se banhava. O corpo foi encontrado ontem naquela praia.

Afogado na Barra da Tijuca

Trágica morte de um jovem radialista

A Rádio Nacional vem de perder, tragicamente, mais um de seus prestimosos auxiliares. Trata-se do jovem Luiz Malagoli Filho, de 23 anos, assistente do Departamento de Sonofonia daquela emissora.

Na tarde de sábado, "Luizinho", como era mais conhecido em companhia de vários colegas, entre eles o locutor Reinoldo Costa, encontrava-se tomando banho nas águas da Barra da Tijuca. Em dado momento, vítima de mal súbito o rapaz caiu n'água, sendo a muito custo retirado por vários banhistas e, ainda com vida, levado no auto de Reinaldo ao Hospital Miguel Couto, onde infelizmente veio a falecer.

O desaparecimento de "Luizinho", como não podia deixar de ser, causou profunda consternação nos quadros artísticos da Rádio Nacional.

Felizmente, o artista se salvou, mas recebeu graves ferimentos

Uma pequena distração a causa do acidente

Depois de atuar durante longos anos nas platéias do Rio em seu conhecido pavilhão do



Pedro Gonçalves, o "Dudu"

Praça da Bandeira, Pedro Gonçalves, o conhecido palhaço "Dudu", proprietário, empresário e

Caiu numa ribanceira o carro de "Dudu"

Felizmente, o artista se salvou, mas recebeu graves ferimentos — Uma pequena distração a causa do acidente

Depois de atuar durante longos anos nas platéias do Rio em seu conhecido pavilhão do

artista circense, resolveu viajar novamente. Organizou uma "troupe" e saiu pelo Brasil. Atualmente estava em Juiz de Fora e foi nas proximidades daquela cidade que "Dudu" sofreu um acidente quando dirigia seu carro em viagem para Três Rios, sendo por isso obrigado a interromper sua excursão pelo interior.

O acidente verificou-se próximo à estação de Fernandes Pinheiro. Pedro Gonçalves ia em companhia de um empregado seu. Em dado momento, tiveram a atenção voltada para um trem que passava e sem perceber deixaram o carro se encaminhar para um precipício de seis metros que margina a estrada naquele ponto. A queda foi violenta. O motorista firmou os pés ao se sentir no espaço e quando o choque se deu foi jogado com o rosto contra o volante sofrendo fratura do queixo e perdendo vários dentes. Em consequência foi medicado sendo depois removido para a sua residência à rua Ferreira Cardoso, 36, em Maria da Graça.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Unidos — Nari — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —

0.º — Tel. 22-8868



João Roque Mariano, Pedro Barcelos, Luiz Oliva, Nelson Garofalo, Wilson Calino, Claudino José, e Alonso, Jorge Bandeira, Waldemar Varanda, Radamés Valentim e Duvino Craveiro dos Santos, alguns dos contraventores autuados na Delegacia de Costumes e Diversões

A MANIA POLICIAL

Ano XII Terça-feira, 18 de novembro de 1952 N.º 3.461

MATOU-SE O MOTORISTA

Diante da impossibilidade de efetivar seu sonho de amor, preferiu a morte — Deixou três cartas aos que ficam, a Alguém, e à Polícia

Um motorista da Escola Naval, em um momento de maior depressão moral, matou-se ingerindo forte tóxico com refrigerante.

O fato passou-se à rua do Ourvidor, 28, onde residia o motorista da Escola Naval, Filomeno Cavalcante, de 25 anos, solteiro, em um quarto do segundo andar em companhia de um seu colega, cabo fuzileiro naval. Ontem, na parte da tarde, moradores da casa escutaram gemidos fortes que vinham do quarto em que residia o treloucado motorista. Sentindo a porta fechada, arrombaram a mesma, indo encontrar o motorista deitado em seu leito. Parecia estar morrendo. Diante disso, chamaram a assistência, mas essa chegou tarde. O motorista já falecera. Foi pedida, então, a presença da polícia, que compareceu na pessoa do comissário Silvio Vieira, do 7.º Distrito, que efetuou o levantamento do cadáver fazendo transportá-lo para o necrotério do IML. Ficou comprovado que se trata de um caso de suicídio, pois além de encontrados um copo com restos de refrigerante misturado com tóxico, foram recolhidas três cartas do suicida.

AS CARTAS

Todas as três cartas são longas e trazem a característica de alguém que pratica um ato refulgentemente.

Na primeira, dirigida "a alguém", o suicida de um modo romântico e em linguagem apaixonada, fala da impossibilidade de realizar seu sonho de amor com esse alguém, em virtude de ser ela uma mulher casada e respeitadora de seu lar. Diz que nunca lhe falou de amor mas

que se o fizesse e conseguisse esse amor passaria o resto da vida a se taxar de "monstro". Portanto o seu caso não tinha solução. Por isso morria consiente de seu ato.

A segunda carta é dirigida, de um modo vago, "aos que ficam". Nela tece comentários sobre a filosofia da vida e da morte e conclui que se o homem é lançado no palco da vida sem uma consulta prévia por parte dos encarregados desse lançamento, deve pelo menos ter o direito de decidir quando vai sair de cena. Exime-se do taxativo de louco e explica que não quer fazer literatura nem busca publicidade. Sómente procura explicar

Com vistas ao General Chefe de Polícia

Caso sob todos os pontos de vista lamentável e que implica em urgente e edificante ordem de punição disciplinar do general Chefe de Polícia, ocorreu sexta-feira última, com um nosso companheiro e o funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, Ary Pereira Guimarães, chefe de carimbos do posto de identificação da Av. Mem de Sá.

Nosso companheiro Alcyr Vidal, que também é oficial do Exército, como advogado, acompanhou certo industrial para identificar-se, ao referido posto do D.F.S.P., depois de haver lá mandado um funcionário que o informara das instruções exigidas para o requerimento de identificação. Isto é, bastaria comprar em qualquer papelaria um impresso e preenchê-lo. Nosso colega assim fez e levou o antigo industrial ao mesmo posto para orientá-lo. Ao começar, a ação depressivamente e desoladora para o D.F.S.P. do funcionário subalter-

Filomeno Cavalcante, o suicida

seu gesto para evitar investigações da polícia, que chama de "senhores encarregados da lei". Quanto à terceira missiva é um simples recado à polícia pedindo que não incomode ninguém e que publique a sua carta "a alguém", pois assim esse alguém poderá viver descansado sem se julgar culpado de seu ato. No fim indica o endereço de um seu irmão que poderá pagar, em caso de ser necessário, a publicação da carta pedida.

no Ary Pereira Guimarães. Esse indivíduo declarou, então, arrogante, que as fórmulas apresentadas não satisfaziam por trazer a filiação da parte e que, já sendo esta identificada, só deveria conter "as instruções de um quadro afixado à parede da entrada", isto é: nome por extenso, estado civil, nacionalidade e residência. Retorna o nosso companheiro e fica de voltar no dia seguinte, com a exigência satisfeita, visto que perdeteu uma hora para ser atendido e já eram 15 horas, fim do expediente do referido posto. Assim fez, tornou a voltar no dia seguinte, ou seja sexta-feira última, precisamente às 14 horas. Esperou outra vez para ser atendido e o funcionário Ary, desta vez, "que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu o mal. O referido Ary, não tendo mais que escrever sua solicitação, pediu a "seu" Ary, que não consta o fim para que se destinavam os atestados, (Folha Corrida e Bons Antecedentes)". Nosso companheiro ponderadamente considera que tal exigência deveria ter sido feita no dia anterior, quando lhe foi mostrado o quadro das instruções e que não contém tal exigência. Não obstante pede para acrescentar à lista a finalidade (naturalização), prevendo que se o fizesse sem consulta ao "seu" Ary, este talvez impugnasse. O intratável funcionário estipulou, porém, que a petição fosse completada a máquina e o nosso companheiro obedeceu. Ai, então, sobreviu